

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9974 - Sexta-feira, 5/4/2024

INSPIRAÇÃO ALEMÃ

Último trabalho do diretor José Celso Martinez Corrêa, 'Fausto' traz um anti-herói brasileiro a BH. Página 18



POLÊMICA À VISTA

Inteligência artificial cria companhia 'ideal', que pode até mandar mensagens de cunho sexual. Interessante. Página 17

O TEMPO SPORTS

CLÁSSICO DESTE DOMINGO ENTRA PARA A HISTÓRIA

Finalíssima do Mineiro será o 100º confronto de Cruzeiro e Atlético neste século. Página 24

ALVO DE RACISMO, VINICIUS JR. PODE SAIR DE MADRI

Chelsea, Liverpool e PSG preparam ofertas de até R\$ 1 bilhão pelo astro brasileiro. Página 27

Ainda sem solução

Minas insiste em mudança dos juros de dívida com União

Secretários do governo Zema reforçaram ontem ao Tesouro Nacional a demanda por novo indexador do débito dos Estados, com ação retroativa. Minas considera a proposta da União insuficiente. Página 4

'SOMOS TODOS BUTECO'

A partir de hoje, 121 bares de BH disputam o título de melhor petisco, na 24ª edição do Comida di Buteco. Caderno especial



Vencedor de 2023, Jelson Souza Vaz, do Us Motôca, exibe prato premiado e destaca bom atendimento como diferencial

Incêndio e pânico. São 342 prédios de educação infantil expostos ao mesmo risco

Seis de cada 10 escolas municipais não têm laudo dos bombeiros

PBH cria força-tarefa para regularizar projetos e atender às demandas legais

■ O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que atesta o devido preparo para enfrentar incêndios, está ausente em 61% das escolas municipais de Belo Horizonte e em 60% dos edifícios de-

dicados à educação infantil, que incluem creches parceiras da prefeitura. A falta do laudo representa risco para os usuários desses locais. "É perigoso e ilegal", afirma Clémenceau Chitabi Saliba Júnior, presidente

do Ibape-MG. Prefeitura cria força-tarefa de regularização dos AVCBs das creches parceiras e escolas municipais "para que 100% atendam às exigências do Corpo de Bombeiros". Página 22



Bacia de detenção B5, para redução de enchentes na avenida Tereza Cristina, já está em execução

Presos após 50 dias

Fugitivos de Mossoró tiveram ajuda de grupos criminosos

■ Os dois condenados que haviam sido os primeiros a escapar de um presídio federal, em Mossoró, no dia 14 de fevereiro, foram presos ontem em Marabá, no Pará. O ministro da Justiça, Ricardo Lewan-

dowski, afirmou que eles foram auxiliados por organizações criminosas enquanto foragidos e estavam a caminho do exterior. Ele ainda descartou corrupção de agentes na fuga. Página 11

Belo Horizonte

Pacote de obras de R\$ 3 bi inclui UPA, Emeis e 11 postos de saúde

■ Habitação, urbanização, saúde e educação são foco de 120 intervenções. Projetos já em andamento, como o da bacia de detenção B5, integram a lista. Página 23

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



PAULO PAIVA

ptapaiva@gmail.com

Presidente do Senado

Rodrigo Pacheco entra em cena para intermediar apoio do União a Fuad

As constantes idas do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), a Brasília têm como pano de fundo as articulações de alianças para uma eventual chapa à reeleição. Quem estaria ajudando na interlocução seria o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Nas últimas semanas, Fuad já se encontrou três vezes com o senador.

Em visita nesta semana, o principal foco da articulação seria atrair o União Brasil no arco de aliança para compor a chapa de reeleição do prefeito. Segundo interlocutores, Pacheco tem sido fundamental nesse processo de negociação, tendo em vista sua influência na legenda.

A indicação de Anselmo Domingos para a Secretaria de Governo no lugar de Castellar Guimarães Neto teria como pano de fundo, inclusive, a articulação do União Brasil para a chapa. A indicação do ex-deputado teria partido de Pacheco.

Antes de se filiar ao PSD, o presidente do Congresso Nacional era do DEM, que, após fusão com o PSL, virou União Brasil. Apesar de ter deixado a sigla, Pacheco mantém a sua influência. Entre os deputados estaduais, por exemplo, Rodrigo Lopes e Arnaldo Silva, dois dos mais próximos ao senador, são filiados ao União Brasil. O recém-empossado vereador Preto, que era do gabinete de Pacheco,

também é filiado ao partido.

Interlocutores de Fuad admitem que o apoio do União Brasil à candidatura à reeleição do prefeito está próxima. Por causa do tempo de rádio e TV do partido, a aliança é tratada como fundamental para a campanha, já que Fuad é pouco conhecido entre os eleitores.

CONTAGEM. Quem também esteve em Brasília nesta semana e se encontrou com Pacheco foi a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT). Ontem, o vice-prefeito Ricardo Faria deixou o MDB e se filiou ao PSD. Após sofrer fogo amigo no antigo partido, a mudança alimentou expectativas de que ele continue co-

mo vice de Marília.

A filiação de Faria ao PSD aproxima ainda mais Marília de Pacheco. Com a análise de que o governo Lula está distante dos prefeitos, alguns interlocutores de Marília até avaliam o presidente do Congresso como o maior aliado da petista em Brasília atualmente.

Assim como em Belo Horizonte, Pacheco também estaria intermediando as articulações do União Brasil para um possível apoio a Marília em Contagem. À frente nas pesquisas de intenção de voto, a petista mantém conversas com muitos partidos para a sua chapa, como o Republicanos. **(Letícia Fontes)**

Edição da semana



As jornalistas Marina Schettini, Franciscy Ferreira e Thalita Marinho falam sobre o fim do acordo entre o prefeito Fuad Noman (PSD) e o secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro. No cenário nacional, as três discutem as desavenças entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro Fernando Haddad. Pacheco vai negociar aliança com o governo no varejo?



Prefeito em MG é suspeito de contratar a própria empresa para serviço público

O prefeito de Poté, no Vale do Mucuri, foi denunciado pelo Ministério Público (MPMG) por suspeita de fraudes em licitações. Gildesio Sampaio de Oliveira, conhecido como "Nego Sampaio" (MDB), é acusado de ter beneficiado empresa que pertencia a ele e seu irmão em um pregão. Outra denúncia tem relação com um processo licitatório vencido por uma empresa que havia sido constituída seis meses antes, para execução de obras e serviços de pavimentação. O MP argumenta que ela não tinha condições mínimas para atender ao objeto do contrato firmado, o que teria deixado evidente o direcionamento. À reportagem, o prefeito negou as acusações e garantiu que não tem relação com nenhuma empresa vencedora de licitações no município. **(Mariana Cavalcanti)**



REPÚBLICA/EMULGAÇÃO

Decisão do TJ
Prefeitura em MG terá que fazer concurso

O município de Coimbra, na Zona da Mata, terá que fazer um concurso público na área da saúde. A decisão em segunda instância foi proferida pelo Tribunal de Justiça (TJMG). Segundo investigações do órgão, o município terceirizava a prestação de serviços de profissionais da saúde para atendimento básico. A reportagem procurou a Prefeitura de Coimbra, mas não conseguiu contato. **(MC)**

11º partido
Datena vai para o PSDB e pode ser vice de Tabata

Menos de quatro meses depois de se filiar ao PSB, o apresentador da TV Bandeirantes José Luiz Datena ingressou ontem no PSDB. É a 11ª troca partidária do comunicador. A mudança de legenda permitirá que Datena aceite a indicação a vice na chapa encabeçada pela deputada federal Tabata Amaral (PSB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo, que poderá contar com a aliança com os tucanos.



ELEIÇÕES 2024

Amanhã é o último dia para registro no domicílio eleitoral

Amanhã é o último dia para pessoas interessadas em se candidatar a um cargo público registrarem o domicílio eleitoral no município onde desejam concorrer. Já eleitores ainda podem pedir a transferência do título até o dia 8 de maio.

Quem deseja mudar de domicílio eleitoral, seja para votação ou para candidatura, precisa comprovar que possui vínculos com aquele município, sejam políticos, econômicos, sociais ou familiares. Além dis-

so, é necessário residir na cidade há pelo menos três meses ou ter completado no mínimo um ano da data do alistamento eleitoral ou da última transferência do documento.

Domicílio eleitoral é diferente de seção eleitoral. Esta última diz respeito à sala onde estão instaladas a urna eletrônica, a cabine de votação e a mesa receptora de votos a que o eleitor deve comparecer para votar no dia das eleições. **(Mariana Cavalcanti)**

Mais do que escola de negócios

Nos idos de 1976, dois empreendedores visionários, o saudoso dom Serafim Fernandes de Araújo e o professor Emerson de Almeida, criaram a Fundação Dom Cabral (FDC) para apoiar empresas, usando os conceitos mais modernos da época sobre gestão de negócios e desenvolvimento de recursos humanos, aliados aos seus princípios humanísticos e à sua ética.

A escola acompanhou as mudanças, o progresso e as crises do Brasil. Formou milhares de empresários e executivos. E também aprendeu muito nesses anos. Sua missão é "contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos". A razão de ser da FDC, fundada na ética e na integridade, é ser útil à construção da sociedade. Não de qualquer sociedade, mas daquela que seja ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva; livre e justa.

A FDC atravessou a maior crise econômica que, depois de sua criação, atingiu o país e que culminou na pandemia de 2020-2021, preparando-se para um novo ciclo de expansão, moldado pelos desafios e pelas oportunidades dos novos tempos, que estão a exigir ousadia com prudência e inovação com responsabilidade.

Os resultados do ano passado foram impactantes, como explica o seu presidente executivo, Antônio Barista, na carta de apresentação do Relatório Anual de 2023: "Inovação, energia empreendedora e senso de propósitos. A articulação dessas três dimensões resultou em significativo crescimento da FDC em 2023".

O plano estratégico da FDC para os próximos anos segue três movimentos: educação integrada (executiva, acadêmica e social), gerando sinergias entre grupos distintos de estudantes; inclusão social, em que se destaca o Centro Social Dom Serafim; e conhecimento, tornando-se um Think Action Tank para formulação de ideias e mobilização, como é a iniciativa Imagine Brasil.

Merece menção a expansão da internacionalização (sétima melhor escola de executivos no mundo, segundo o ranking do jornal "Financial Times"); a diversificação da educação acadêmica com o início da graduação e do doutorado; a evolução da educação social com cursos de empreendedorismo social e oferta de bolsas de estudo; e respeito à diversidade, em todas suas dimensões, no seu corpo de colaboradores e nos seus programas.

Esses resultados não teriam sido conquistados se na pandemia não tivesse havido uma gestão inovadora, porém segura, que foi capaz de fazer os ajustes necessários, sem perder a visão de futuro, valendo-se das oportunidades da inovação digital e garantindo a sustentabilidade econômico-financeira, sem demissão de funcionários. A FDC não é uma simples escola de negócios; o seu negócio não é formar qualquer executivo, mas executivos conscientes de seu papel na construção da prosperidade com justiça.

TEL: (31) 2004-3000
 Redação: Marina Schmitt
 marina.schmitt@tempo.com.br
 e-mail: politica@tempo.com.br
 twitter: @tempo_bh
 Atendimento ao assinante: 2102-3838

Moraes exalta Temer

O ministro do STF Alexandre de Moraes afirmou que nenhum presidente da história do Brasil se equipara a Michel Temer (MDB) na interlocução com os Poderes. A declaração foi dada em uma homenagem ao ex-presidente na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em Brasília.

'Foi um grande presidente'

"Foi um grande presidente. Sêrio, trabalhador, um presidente que transitava como presidente, continua transitando pelos Três Poderes. Não temos nenhum presidente que se equipara ao presidente Michel Temer na qualidade de diálogo com todos os Poderes", disse.

Política

Governo de Minas. Luísa Barreto e Beth Jucá deixarão suas pastas para disputar em BH e em Juiz de Fora

Eleições devem provocar duas baixas no secretariado de Zema



■ GABRIEL FERREIRA BORGES

As eleições municipais de outubro devem provocar duas baixas no secretariado do governo Romeu Zema (Novo). A dois meses do fim do prazo para desincompatibilizações, que é 6 de junho em caso de candidaturas a prefeito, a secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, e a secretária de Desenvolvimento Social, Beth Jucá, já ensaiam suas saídas. Filiadas ao Novo, Luísa e Beth são pré-candidatas às prefeituras de Belo Horizonte e Juiz de Fora, respectivamente.

Em entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, ontem, Luísa confirmou que, até junho, permanecerá à frente da Secretaria de Planejamento e Gestão. "Depois, a gente abraça essa pré-candidatura com mais ênfase", emendou ela. Em 2020, quando se candidatou à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PSDB, Luísa se licenciou do cargo de secretária adjunta de Planejamento e Gestão.

A pré-candidatura de Luísa, que, por ora, tem o ex-deputado federal Lucas Gonzales (Novo) como pré-candidato a vice, foi lançada para tentar herdar o capital político de Zema em Belo Horizonte – Gonzales também deve deixar o cargo até 6 de junho. Em 2022, mesmo concorrendo à reeleição contra o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), o governador teve 46,57% dos votos válidos na capital, ou seja, 655 mil. Kalil, reeleito prefeito dois anos antes, teve 42,55% dos votos – 598 mil.

Em meio à disputa entre

Zema e o prefeito Fuad Noman (PSD) pela paternidade do Carnaval de Belo Horizonte, Luísa chegou a traçar o rol de dois eventos organizados pelo governo de Minas que não tinham a ver com a pasta dela. Um deles, por exemplo, foi para lançar o ReciclaBelô, para implementar centrais de reciclagem nas ruas. Desde então, a secretária pouco apareceu ao lado do governador.

Já Beth – que, à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social desde o início do primeiro mandato de Zema, é a decana entre os secretários –, é cotada como pré-candidata à Prefeitura de Juiz de Fora desde o último dia 20, quando se filiou ao Novo. Entretanto, o partido tem na cidade pelo menos três outros pré-candidatos a prefeito: o jornalista Sérgio Bara, o ex-secretário de Estado de Saúde Carlos Eduardo Amaral e o professor Makerley Arimatéia.

A pré-candidatura de Beth seria a primeira do Novo à Prefeitura de Juiz de Fora, uma das cidades de Minas onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Zema ganharam juntos. Apesar de Zema ter recebido a maioria dos votos válidos em 2022 (55,28%), a cidade é governada pela prefeita Margarida Salomão (PT), que é pré-candidata à reeleição e terá o apoio de Lula. O envolvimento de Margarida ajudou na vitória de Lula em Juiz de Fora



Luísa Barreto pretende disputar a Prefeitura de Belo Horizonte

há dois anos, quando o presidente teve 56% dos votos.

Hoje, Beth, que já foi secretária de Saúde e de Planejamento e Gestão de Juiz de Fora durante o governo Bruno Siqueira (2013-2018), estará em Juiz de Fora para uma reunião com os pré-candidatos a vereador e filiados do Novo. A reportagem entrou em contato com a secretária, mas até o fechamento desta edição ela não havia se manifestado.

"BH hoje é uma cidade parada no tempo. O prefeito não tem energia e disposição para transformar a cidade."

Luísa Barreto
PRÉ-CANDIDATA A PDI



Beth Jucá deve concorrer à chefia do Executivo de Juiz de Fora

Substitutos

Governo deve adotar solução caseira

As secretárias devem ser substituídas por seus adjuntos. A solução caseira já foi adotada outras vezes. Foi assim com a saída de Gustavo Barbosa da Secretaria de Fazenda, ocupada hoje pelo então adjunto, Luiz Claudio Gomes. Há dois anos, quando Julia Sant'Anna deixou a Educação, Igor de Alvaranga, adjunto à época, foi escolhido como sucessor.

Mariana Pimentel, número dois de Desenvolvimento Social desde março de 2023, deve substituir Beth. Mariana, que tem relações estreitas com Zema desde a primeira campanha ao governo, em 2018, já foi secretária executiva da Secretaria Geral do Estado. Já o adjunto Luís Otávio Milagres de Assis pode substituir Luísa. Ele é o número dois de Planejamento desde junho de 2020, quando substituiu

justamente a hoje secretária. A estratégia seria uma alternativa para reacomodar Luísa e Beth nas secretarias caso as duas não sejam eleitas. Quando retornou ao governo após perder as eleições de BH em 2020, Luísa foi para a presidência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

SEGUNDO ESCALÃO. Se Luísa e Beth têm dois meses até o prazo para desincompatibilizações, as saídas já chegaram ao segundo escalão. Então adjunto de Casa Civil, Firmino Júnior deixou o cargo em fevereiro. Ele é pré-candidato à Prefeitura de Bambuí, no Centro-Oeste de Minas. Firmino é braço direito do titular Marcelo Aro e já foi chefe de gabinete do pai dele, deputado Zé Guilherme (PP). (**6FB**)

Café com Política

Luísa: 'Fuad não tem disposição'

Luísa Barreto, secretária de Estado de Planejamento e Gestão e pré-candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo Novo, garantiu que deve ser cabeça de chapa. Nos bastidores, foi debatida a possibilidade de a secretária ser vice em uma chapa encabeçada pelo deputado estadual Bruno Engler (PL). Luísa afirmou que "respeita muito" o deputado e seu trabalho na Assembleia, mas negou os rumores.

"Dialogamos o tempo todo, o que é natural na política, mas estamos muito certos de ter o melhor caminho para BH", afirmou em entrevista à **FM O TEMPO 91,7**.

CONCORRENTE. A secretária estadual declarou que os principais problemas da cidade são o transporte e o trânsito e defendeu um diálogo maior entre as prefeituras da região metropolitana para a construção de uma solução

em conjunto para o trânsito. Luísa ainda chamou o atual prefeito, Fuad Noman (PSD), de "sem energia e sem disposição". "BH hoje é uma cidade parada no tempo. O prefeito não tem energia e disposição para transformar a cidade. BH é uma ótima cidade, mas não tem avançado nos últimos anos. Para avançar, precisamos de alguém que saiba fazer e tenha energia e disposição para o trabalho". (**Da Redação**)

Contraproposta. Estado considera insuficiente plano de Haddad que atrela índice a investimento em educação

Minas volta a pedir revisão do indexador da dívida de Estados

Secretários de Fazenda e Educação levaram posição ao Tesouro Nacional

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O governo Romeu Zema (Novo) vai insistir na revisão do indexador da dívida dos Estados com a União. A posição foi ratificada ontem pelos secretários de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, e de Educação, Igor de Alvarenga, em reunião com secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. Os secretários de Zema estiveram em Brasília para apresentar sugestões ao plano para refinanciar o passivo dos Estados anunciado para os governadores pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no último dia 26.

Hoje, o indexador, ou seja, a fórmula de correção anual da dívida, é formada pelo IPCA mais juros de 4%, desde que a soma seja limitada à Selic, atualmente em 10,75%. A sugestão até agora colocada por Haddad é flexibilizar entre 3% e 2% a taxa de juros a partir de 2025 de acordo com o número de vagas criadas pelos Estados para o ensino médio técnico integral. Se Minas quiser derrubar a taxa para 2%, terá que investir 100% da economia com o serviço da dívida na ampliação do número de vagas.

Para o governo Zema, a proposta é insuficiente. O secretário de Fazenda alega que o indexador ultrapassa o histórico de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado. "Essa distorção entre a evolução do indexador versus PIB e RCL gera uma trajetória explosiva do estoque da dívida para todos os Estados, inclusive Minas Gerais", explicou Luiz Claudio, que acrescenta que os encargos da dívida de Minas cresceram mais do que o PIB nacional e da RCL entre 2013 e 2023.

Além de insistir em um novo indexador, o governo quer que a fórmula seja retroativa. Antes mesmo de a proposta de Haddad vir a público, o vice-governador Mateus Simões (Novo) frisou que, sem a retroação, o estoque da dívida de Minas com a União, que hoje é de cerca de R\$ 165 bilhões, permanecerá alto. "Não existe parcelamento capaz de liquidar essa dívida", afirmou.

TRILHAS DE FUTURO. O Estado alega que a proposta apresentada pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é insuficiente, porque o Estado já tem um programa de ensino profissionalizante, que é o Trilhas de Futuro. "O que precisamos é de uma renegociação que gere o alívio financeiro do fluxo da dívida, e não a utilização de uma even-



Contas. Luiz Claudio Gomes diz que encargos da dívida de Minas cresceram mais que o PIB nacional

tual compensação acima do índice já atendido por Minas na Educação", ressaltou o secretário de Fazenda.

Uma das contrapropostas apresentadas pelo governo Zema é justamente considerar os investimentos já feitos no Trilhas de Futuro para reduzir a taxa de juros. "Fomos o Estado com a maior expansão de vagas nessa modalidade do Brasil. De 2021 a 2023, foram 144 mil novas vagas. O resultado representa mais do que o dobro dos números de São

Paulo, segundo colocado e que tem o dobro da população de Minas", completou o secretário de Educação, Igor de Alvarenga.

Ontem, o secretário do Tesouro Nacional recebeu pela manhã os secretários de Fazenda de Minas, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, do Paraná, de Santa Catarina e São Paulo. Na parte da tarde, Ceron recebeu os titulares das pastas estaduais de Educação.

Até o fechamento desta

edição, o Tesouro Nacional não havia se pronunciado sobre as contrapropostas de Minas ou sobre detalhes das reuniões.

Proposta

Juros por Educação.

Haddad propôs taxa de 3%, desde que o Estado aplique 50% da economia em matrículas; 2,5%, desde que aplique 75%; e 2%, desde que aplique 100%.

Cálculo de juros Manutenção do IPCA seria maior entrave

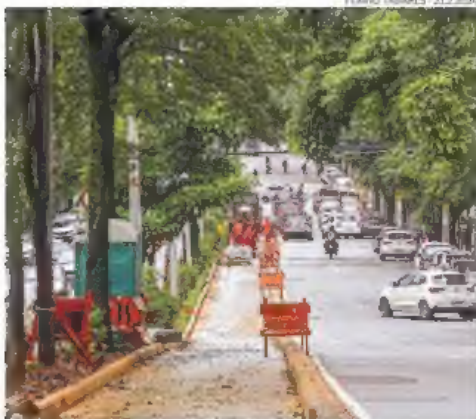
Um dos pontos questionados por governadores sobre proposta apresentada no fim de março pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é a manutenção do IPCA no cálculo do serviço da dívida, independentemente da taxa de juros nominal. Governadores do Sul e Sudeste pleiteiam índice único de 3%.

Haddad propõe a redução da taxa nominal para até 1%. O programa prevê a adesão dos Estados segundo três patamares diferentes de juros, que variam de 2% a 3%, conforme a aplicação da economia da dívida na ampliação de matrículas no ensino médio técnico. Porém, a taxa de juros ainda pode ser reduzida a até 1% caso os Estados queiram amortizar parte da dívida com ativos.

O problema é que, apesar da flexibilização da taxa nominal de juros, o Ministério da Fazenda mantém o IPCA no indexador vinculado à dívida dos Estados com a União, ou seja, a fórmula de correção será formada pelo IPCA mais uma taxa de juros entre 1% e 3%. (GFB)

PBH. Prefeito diz que toda intervenção do Executivo respeita a lei: 'Jamais faríamos obra sem licenciamento'

Fuad rebate ação contra ciclovias e nega ato eleitoreiro



Justiça ainda não decidiu sobre pedido do MP, e obras continuam

■ LETÍCIA FONTES

O prefeito Fuad Noman (PSD) rebateu ontem as alegações do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) de que a obra para a construção das faixas exclusivas para os ciclistas na avenida Afonso Pena, na região Centro-Sul da capital, não tem os licenciamentos prévios.

Anteontem, o MPMG ajuizou uma ação civil pública contra a Prefeitura de Belo Horizonte para pedir, em caráter liminar, a paralisação imediata das obras na Afonso Pena. Na petição, o órgão argumenta que existem "ele-

mentos indicando que estão sendo realizadas alterações viárias significativas sem o necessário licenciamento urbanístico prévio e sem observância de técnicas que preservem a segurança no trânsito".

A construção da ciclovia foi iniciada no dia 12 de janeiro, e a ideia é que a faixa exclusiva tenha 4,94 quilômetros e se estenda desde a praça Rio Branco (praça da rodoviária) até a praça da Bandeira. A expectativa é que as obras da ciclovia custem em torno de R\$ 5 milhões.

"Toda obra da prefeitura é feita rigorosamente dentro de

todos os princípios legais. Jamais faríamos uma obra tão importante sem os licenciamentos, sem estudos técnicos. Nós não inventamos essa obra, estamos cumprindo o Plano Diretor. O projeto está dentro do conceito estabelecido por urbanistas e arquitetos", destacou o prefeito.

Eleições. Durante a coletiva de imprensa ontem, Fuad rebateu também as críticas que vem recebendo, principalmente, dos opositores na Câmara Municipal, sobre caráter eleitoreiro das recentes intervenções na cidade.

"Fiz as mesmas ações no ano passado, foi eleitoreiro naquela época? Tenho dois anos de governo, faltam nove meses, vou ficar de braços parados e não vou fazer obras? O meu mandato é até 31 de dezembro, até lá eu tenho que trabalhar. Tem obras que começamos em 2022, agora vou parar e não concluir a obra porque é eleitoreiro?", questionou.

Segundo Fuad, que é pré-candidato à reeleição, ele vai fazer campanha apenas "fora do expediente". "Nos fins de semana, na hora do almoço, durante a semana, eu tenho que trabalhar", completou.

Governo. Medida é avaliada pelo presidente Lula e aliados para tentar encerrar “guerra” entre Prates e Silveira

Mercadante pode deixar BNDES e assumir comando da Petrobras



Crise de dividendos acirrou divergências entre presidente da estatal e ministro

■ RENATO ALVES

Em meio à fritura pública do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, em guerra com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, passou a ser cotado para comandar a estatal petrolífera.

Em outra frente, Prates quer um posicionamento claro e firme do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O comandante da Petrobras reclama da interferência de Silveira sobre o conselho da companhia.

Caso Lula não receba, não ouça Prates nem tome medidas que ele julga necessárias para barrar as investidas de Silveira, o presidente da estatal vai colocar o cargo à disposição, segundo assessores do Palácio do Planalto.

Além de Silveira, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, defende a troca na

Petrobras. E Costa quer Mercadante, que foi ministro da Casa Civil na gestão da então presidente Dilma Rousseff, no comando da petrolífera.

O capítulo mais recente do conflito ocorreu no início de março deste ano, quando o Conselho de Administração da Petrobras barrou o pagamento de R\$ 43 bilhões em dividendos extraordinários referentes ao quarto trimestre de 2023.

O montante foi enviado a um fundo que deve ser usado para remunerar acionistas, no entanto sem prazo de pagamento.

Prates deixou claro que sua proposta era destinar metade do valor a dividendos e outra metade para a reserva — o que foi negado pelo conselho e desagradou ao governo.

Foi Lula quem bateu o martelo contra o pagamento de dividendos, após reuniões com ministros, diretores e conselheiros da estatal. Com a decisão, as ações da petrolífera caíram mais de



Opção. Escolha de Aloizio Mercadante para a Petrobras pode colocar fim ao embate em Silveira e Prates

10% no dia seguinte, em 8 de março.

COMBUSTÍVEIS. Já no primeiro ano do governo, Silveira cobrou de Prates publicamente a redução do preço de combustíveis, em meio a quedas no valor do barril de petróleo e do dólar. O presidente da Petrobras não gostou e afirmou, por meio de redes sociais, que a União deve orientar a companhia por meio de ato normativo.

A redução dos preços dos combustíveis, com interferência do governo federal, se necessário, é um compromisso de campanha de Lula, que sempre disse ser contra a política de Preço de Paridade de Importação (PPI).

“Nós vamos mudar (a política de preços), mas com muito critério, porque, durante a campanha, eu disse que era preciso abrigar o preço da gasolina e o preço do óleo diesel”, afirmou Lula

em entrevista coletiva, no mês de abril do ano passado, logo após vir à tona o primeiro capítulo da guerra entre Prates e Silveira.

Sobre lucro e pagamentos de dividendos, em mais de um momento, o presidente Lula enfatizou que a Petrobras deve considerar não apenas os interesses dos acionistas, mas principalmente os da população, que, para ele, “são donos ou sócios dessa empresa”.

Rede social
Prates ironiza especulações sobre saída

➤ RIO DE JANEIRO. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, postou ontem no X (ex-Twitter) uma resposta às especulações sobre a sua saída da estatal. Reproduzindo uma conversa que começa com a pergunta sobre se vai sair da empresa, a resposta foi irônica: “Jean Paul vai sair da Petrobras? Acho que após as 20h02. Vai pra casa jantar... E amanhã, às 7h09, ele estará de volta à empresa, pois sempre tem a agenda cheia”, publicou.

As especulações sobre a substituição de Prates ganharam força ontem após entrevista do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, à “Folha de S.Paulo”, na qual criticou a postura de Prates em relação ao pagamento de dividendos extraordinários da Petrobras.

Na entrevista publicada pela “Folha”, Alexandre Silveira afirmou que, se Prates tivesse seguido a orientação do governo, “não teria tido tanto barulho”.

O ministro declarou ainda que é possível agradar ao mercado e ao governo com “humildade, discrição e competência”.

Insistência. Avaliação entre aliados do presidente Lula é que ganho fiscal não compensa perdas eleitorais

Esforço por fim da desoneração incomoda até a base



■ LUCYENNE LANDIM

A insistência da equipe econômica do governo federal em querer acabar com a desoneração da folha de pagamento, especialmente de municípios, tem gerado desconforto até na base fiel do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A avaliação é que o ganho fiscal que se tem

com o fim do incentivo não compensa os efeitos “desastrosos” em termos políticos e eleitorais. O incômodo tem sido maior em quadros que disputarão cargos nas eleições deste ano e precisarão explicar, na campanha, o apoio a um governo que comprou o caixa das cidades.

Outro grupo que não está ao lado de Lula nesse caso é o que compõe o centrão, que ganhou cargos no segundo semestre do ano passado em troca de garantir votos ao petista. O entendimento desses parlamentares, no entanto,



Fernando Haddad prevê ganhos de R\$ 10 bilhões com fim do incentivo

não é surpresa, já que eles consideram que não é possível apoiar temas que custam caro nas bases eleitorais.

Ainda assim, questionam se o governo Lula tem ciência do cenário eleitoral que se impõe, especialmente porque o Executivo avalia judicializar o caso no Supremo Tribunal Federal (STF). Na tentativa de amenizar a crise, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, é um dos poucos que aparecem com tom moderado. Ele declarou anteontem que o governo “está buscando um meio-termo”, aten-

dendo ao “pleito justo dos prefeitos, mas também mantendo o equilíbrio fiscal e previdenciário”.

A desoneração até 2027 foi aprovada em outubro, mas vetada por Lula em novembro. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, justificou o impacto fiscal sem compensação. O fim do incentivo representa uma injeção de R\$ 10 bilhões nos cofres públicos. Deputados e senadores, então, derrubaram o veto, e o governo voltou à reoneração por meio de uma Medida Provisória (MP).

Público-alvo. Presidente, que enfrenta queda de popularidade, tenta se aproximar de eleitores religiosos

Lula lança campanha 'Fé no Brasil' e cita Deus e milagre em discurso



Petista inaugura obra de abastecimento de água no interior de Pernambuco

■ MANUEL MARÇAL

Com a popularidade em queda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já colocou em prática a nova campanha "Bote fé no Brasil" do governo federal. O petista usou várias vezes as palavras "Deus" e "fé" e fez menções a "milagres" ao discursar, ontem, na inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta Ipojuca (PE), que pretende atender a 20 cidades do agreste pernambucano.

O apelo religioso é uma tentativa do Palácio do Planalto de furar a bolha para alcançar uma parcela da sociedade mais conservadora. Em especial, aquelas ligadas ao setor do agronegócio e ao público evangélico, que expressam forte rejeição à gestão petista, conforme identificado por pesquisas de opinião pública.

A obra de abastecimento inaugurada ontem vai levar águas do rio São Francisco para cerca de 20 municípios

do interior de Pernambuco. Ao discursar, Lula utilizou várias vezes as palavras "milagre" e "fé", em referência ao fato de ter se tornado presidente da República, bem como ter dado início, nas suas primeiras gestões, à transposição do rio. O petista, inclusive, iniciou o discurso perguntando quem ali acreditava em Deus e em milagres.

"Só pode ocorrer esse milagre por causa da fé de vocês, por causa da crença de vocês. Se vocês não acreditassem, não tivessem fé, jamais teriam votado para presidente da República em um pernambucano que não tem diploma universitário, (tem) diploma primário e curso do Senai. Vocês votarem em mim é um ato de fé, foi um ato de coragem, foi um ato

de acreditar que um milagre estava para acontecer neste país", discursou.

É foi ao falar sobre a importância de combater a desigualdade social no país por meio de investimento na área da educação, que o petista adotou, pela primeira vez, o tom religioso. "Então, resolvi investir na educação. E com a graças de Deus e com o milagre da fé, eu sou o presidente que mais fez universidades neste país, que mais fez escolas técnicas neste país", disse, olhando para os céus e elevando as mãos.

"O outro milagre que eu vejo é o milagre da crença", continuou, ao destacar a importância de que os pais e mães não percam a fé no sonho dos filhos, mas que, para isso, o Estado precisa gerar oportunidades de educação e geração de emprego.

ESTRATÉGIA. Embora o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, não admita que a intenção seja essa, ele declarou que o novo bordão "ajuda" as pessoas a prestar atenção no governo federal.

"O povo do Brasil é um povo de fé. Agora, é evidente que a gente faz pesquisa, e a palavra 'fé' ajuda as pessoas a nos ouvir", disse Pimenta. "A ideia de dizer 'fé no Brasil' é porque 'estamos no rumo certo', completou, em referência a outra frase que completa a campanha.



Pregação. Presidente Lula iniciou discurso perguntando aos presentes quem acredita em Deus

Publicidade

Peças adotam apelo religioso

BRASÍLIA. O governo Lula (PT) decidiu adotar uma campanha com apelo religioso na tentativa de reverter a tendência de piora de popularidade e de reduzir a polarização política, apesar de o próprio presidente insistir em ataques e citações a Jair Bolsonaro (PL) em seus discursos.

Apresentado na manhã de ontem a Lula, durante reunião no Palácio da Alvorada, o mote "Fé no Brasil" servirá como norte estratégico para as ações de comunicação em toda a Esplanada. Além da marca, as peças publicitárias deverão ser acompanhadas

da mensagem "Isso é para todo mundo", descrita como um gatilho cognitivo para a despolarização no país. A ideia é mostrar que os programas de governo melhoram a vida de todos.

Em janeiro, quando pesquisas internas apontavam para a necessidade de divulgação de ações governamentais, a Presidência solicitou que as agências contratadas pelo governo apresentassem campanhas para o conceito "Bote fé". A campanha escolhida foi a da Nacional. Agora, as peças serão apresentadas às demais agências para que o conceito

seja replicado na publicidade de outros ministérios.

O mote representa mais uma etapa da estratégia de comunicação definida no ano passado, sob o slogan "União e Reconstrução". Segundo integrantes do governo, os primeiros meses do governo Lula foram marcados pela retomada de programas suspensos pelo governo Bolsonaro – por isso o "Brasil voltou". Já o conceito "Rumo certo" faz referência à adoção de medidas econômicas. (Catia Seabra e Matheus Teixeira/Folhapress)

Copacabana. Previsto para 21 de abril, ato não será bancado pelo pastor, diferentemente do realizado em SP

Malafaia planeja manifestação pró-Bolsonaro no Rio



Malafaia diz estar em busca de financiadores do ato no Rio de Janeiro

SÃO PAULO. O pastor Silas Malafaia coordena uma nova manifestação em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dessa vez no Rio de Janeiro. Inicialmente, o ato está marcado para 21 de abril, segundo o líder evangélico. O local da manifestação será na avenida Atlântica, na praia de Copacabana.

Malafaia, no entanto, afirmou que não vai custear a manifestação. À reportagem, ele disse que está somente planejando e organizando o ato e que ainda busca alguém que possa financiá-lo. Segundo o pastor, a manifestação deve

custar menos do que a realizada na avenida Paulista, em São Paulo, em fevereiro.

O pastor preferiu evitar fazer previsão de público presente. "Não tenho bola de cristal. Eu não sei. Eu vou esperar o quê? Eu só sei é que nós vamos fazer. Isso é o que eu falo sempre. Comparecer é com o povo", afirmou.

Bolsonaro ainda não confirmou presença na manifestação. Procurado, o advogado Fabio Wajngarten, que representa o ex-presidente, disse que iria buscar mais detalhes sobre o evento.

A manifestação realizada

no dia 25 de fevereiro na Paulista foi bancada por Malafaia, que diz ter gastado cerca de R\$ 100 mil na organização e na contratação de trios elétricos. Na ocasião, Bolsonaro evitou ataques ao STF, negou que tenha planejado uma tentativa de golpe e defendeu anistia aos presos pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

O ex-presidente também reclamou por estar inelegível. Ele não citou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas disse que "não se pode admitir que um poder tire pessoas do jogo das eleições". Bolso-

naro se apresentou como um perseguido e afirmou que a Polícia Federal abrir investigação em episódios como a venda de joias que eram patrimônio do Planalto caracterizada atitude política.

Sobre a suspeita de querer dar um golpe, o ex-presidente disse que não houve tanque na rua e mencionou que precisaria de apoio político e de empresários, o que não teria feito. Mas investigações apuram que houve consulta aos chefes das Forças Armadas sobre apoio e envolvimento de empresários. (Caíque Alencar/Folhapress)



**LUIZ
TITO**

luiztito@bol.com.br

Está chegando a hora...

Hoje, 5 de abril, será a data-limite para acontecerem várias desincompatibilizações de pretensos candidatos a cargos eletivos nas próximas eleições. Os Diários Oficiais dos municípios, Estados e da União virão todos muito mais densos, com as demissões obrigatórias por lei e, em muitos casos, alegrias. Começam os preparativos de lançamento de candidaturas a prefeito e vereador, muitas delas recebidas com a naturalidade gerada pelo que representam no cenário das expectativas como fato natural. Em Minas, uma das mais esperadas é a da ainda secretária de Estado de Planejamento, Luísa Barreto, que tentará a Prefeitura de BH.

Sindicatos reagem à insegurança da Cidade Administrativa

Em decorrência da matéria publicada pela editoria de Cidades de **O TEMPO**, assinada pela jornalista Tatiana Lagôa, e, ainda, de seguidas notas publicadas nesta coluna, o Sinfazisco oficiou o governador Romeu Zema cobrando de sua excelência uma posição oficial sobre a reparação dos elevadores dos prédios da Cidade Administrativa, renovando os protestos da representação sindical sobre o desconforto de servidores, muitos deles obrigados a vencer as escadas de até nove andares para chegar às repartições onde trabalham; leve-se em conta que essa ginástica pode ocorrer para alguns em até quatro vezes por dia. E nada se faz para contornar tamanho sacrifício.

Sujeira implacável na Ceasa

Comenta-se que a Ceasa investiu R\$ 500 mil para combater a infestação de pombos que perturbam todo o empório. O problema dos pombos ficou parcialmente resolvido, e o pior é que uma licitação feita para contratar uma nova empresa de limpeza e colheita de lixo não deu certo. Neste momento de grave ameaça de dengue e de outros problemas de ordem sanitária e num espaço que recebe e armazena alimentos para comercializar, es-

tar com lixo empilhado em todas as suas esquinas, ruas imundas e cheias de buracos, ratos, baratas, água acumulada e tudo mais não se desejaria para um local que recebe a quantidade de pessoas que a Ceasa acolhe diariamente, como comerciantes, produtores e funcionários. O que fazem a direção do órgão, a associação dos comerciantes e as representações dos empregados? Vão esperar todos ficarem doentes?



Lixo acumulado nas dependências da Ceasa depois de uma licitação feita para contratar uma nova empresa de limpeza não ter dado certo

Loteria Mineira

Inaceitável a situação de lambança geral em que se encontra a Loteria Mineira, com sucessivas denúncias que se arrastam há anos sem qualquer providência da parte do Ministério Público de MG, do Tribunal de Contas do Estado de MG e da Assembleia Legislativa. Não é possível que o governador Romeu Zema ainda não tenha retorna-

do de sua vilegiatura de carro pelas estradas de Minas, onde realiza importantes operações de tapa-buracos, e ainda não tenha tido tempo para chamar nas falas esse pessoal que se apoderou daquele importante órgão que compõe o patrimônio do Estado. Por que será que não deixam tais informações chegarem ao seu conhecimento?

TCE-MG vai agir

A representação protocolada há quase um mês no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), fruto de um extenso levantamento de fatos colecionados pelo deputado estadual Professor Cleiton sobre a venda de ativos da Cemig, começou a andar. Despachada pelo conselheiro em exercício Telmo Passarelli, da 2ª Câmara, a representação formulada em face do governador Romeu Zema, da Companhia Energética de MG e do seu presidente, sr. Reynaldo Passanezi Filho, quer investigar "possíveis irregularidades sem o devido processo licitatório ou autorização legislativa - Rel. Triagem nº 237/2024". Segundo o deputado Professor Cleiton, percebe-se um "crescente processo de entrega do patrimônio público, estando a Cemig empreendendo operações que vão resultar na desvalorização da estatal". O que os mineiros esperam, neste momento, é o exercício da autoridade do TCE-MG, impedindo que esses procedimentos avancem para uma realidade irreversível, como já aconteceu com várias outras participações que o Estado detinha.

Morre Clodesmidt Riani

Faleceu ontem, em Juiz de Fora, o ex-líder sindical Clodesmidt Riani, uma das figuras mais emblemáticas da luta trabalhista brasileira. Natural de Rio Casca, onde nasceu, no ano de 1920, Riani viveu quase 104 anos, tendo tido dez filhos. Passou a maior parte de sua vida em Juiz de Fora, onde trabalhou na Cia. Mineira de Eletricidade, tendo também dirigido a representação da categoria. Foi deputado estadual, cassado pelo regime militar, mas recuperou seu mandato. Riani também foi representante brasileiro na Organização Internacional do Trabalho e, com sua atuação, movimentou as discussões para instituição do 13º salário. Com o reconhecimento de sua luta em favor dos trabalhadores, Riani chegou à presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI) e do Comando Geral dos Trabalhadores. Minas perde um grande nome, cuja lembrança enriquecerá a história da luta sindical brasileira.

Movimentação. Liderança do grupo pode usar a tribuna do Legislativo para falar sobre o tema que quiser

PSD e PRD formam bloco parlamentar na Câmara

■ GABRIEL NUNAN

A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) tem um bloco parlamentar. Depois das movimentações nos últimos dias, com vários políticos mudando de legenda durante a janela partidária, o PRD e o PSD vão formar o bloco Unidos por BH. A liderança será do vereador Wanderley Porto (PRD).

O vice-líder do bloco será o vereador Maninho Félix (PSD). O outro integrante do grupo, este como membro, é o vereador Helinho da Farmácia (PSD). Entre outras atribuições, a liderança

do bloco permite ao parlamentar o uso da tribuna do Legislativo para falar sobre quaisquer assuntos de sua preferência. O chamado "tempo de liderança" está disponível em toda a reunião do plenário.

Esse é o único bloco parlamentar da Câmara de Belo Horizonte. Os outros vereadores estão divididos por bancadas partidárias, portanto reunidos de acordo com a legenda que ocupam, sem "mistura" de agremiações, como acontece nos blocos.

A união legislativa entre o PRD e o PSD acontece após

os dois partidos perderem vereadores na Casa. Do PSD, saíram Cláudio do Mundo Novo (PL), Fernando Luiz (Republicanos) e Ramon Bibiano da Casa de Apoio (Republicanos).

Por outro lado, deixaram o PRD Iran Melo e Ciro Pereira, ambos filiados ao Republicanos hoje.

ESTRATÉGIA. As movimentações não são necessariamente negativas para essas legendas. Na verdade, fazem parte do planejamento eleitoral, pensando no sistema eleitoral do voto proporcional. No

PRD, por exemplo, interlocutores garantem que a ideia do deputado federal Fred Costa (PRD-MG), cacique da legenda, sempre foi ter apenas um parlamentar com mandato para disputar as eleições.

O PRD nasceu da fusão entre Patriota e PTB, duas legendas que não superaram a cláusula de desempenho do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ciro Pereira, que era vinculado ao PTB, por exemplo, nunca se sentiu em casa na agremiação depois da união. A saída dele já era esperada havia meses.



Wanderley Porto será o líder do grupo, chamado "Unidos por BH"

PROMOÇÃO EUROPA OU VÂRZEA

PRA ONDE VOCÊ VAI COM O BCB?

O *Barba Cabelo e Bigode* vai selecionar 2 ouvintes, para duas experiências incríveis: Um deles vai pra Alemanha, curtir o maior torneio de seleções da Europa. O outro, vai para Pernambuco assistir uma partida do pior time do mundo. E tudo por conta do BCB!

ASSISTA AO PROGRAMA,
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 13H EM
YOUTUBE.COM/OTEMPO
E SAIBA COMO PARTICIPAR!

OFERECIMENTO:

KTO

**BOLA
SHOW**

**clube
certo**

REALIZAÇÃO: **OTEMPO**

*Acesse o regulamento completo em promobcb.com.br



TEL (31) 2101-3506
 Editor: Karlos Andrieu
 karlos.andrieu@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3535



Dólar
 Valores
 em R\$

	4.4.2024	4.4.2024
comercial	paralelo	tarlame
COMPRA	COMPRA	COMPRA
5,050	5,17	5,160
VENDA	VENDA	VENDA
5,050	5,27	5,243

	4.4.2024
Dólar	343,00
Euro	5,471
Ibovespa	0,09
Pontos	127,427

Economia

Valorização. Após a pandemia, total de profissionais em atuação tem expansão de quase 28% no Brasil

Demanda por seguros cresce e estimula atividade de corretor

Além de vender os produtos do setor, a função envolve assessorar o cliente

■ RAÍSSA PEDROSA

A profissão de corretor de seguros está em expansão no Brasil desde a pandemia. Para se ter uma ideia, o número de profissionais cadastrados na Superintendência de Seguros Privados (Susep), como pessoas físicas, cresceu quase 28% entre 2019 e 2023. No período, o total de corretores em atuação no país passou de 55.946, antes do aparecimento da Covid-19, para 71.510, no ano passado. São 15.564 pessoas que ingressaram nesse mercado.

O dado pode estar relacionado ao crescimento na procura por apólices nos anos pandêmicos, que parecem ter acendido uma "luzinha" no brasileiro. Depois da chegada do novo coronavírus ao país, o seguro de vida cresceu, em receita, 9,2% (janeiro/2021 ante janeiro/2020). No mesmo mês de 2022, a alta foi de 17,8%. "A incerteza gerada pela pandemia, o medo de deixar dependentes desamparados, seja por problemas de saúde, seja pelo desemprego, podem ter tido o condão de aumentar a procura pelo seguro de vida", analisa a diretora técnica da Susep, Jessica Bastos.



Rentável. Thiago Silva trabalha no ramo de seguros há 18 anos, chegou a ser gerente de empresa e atualmente tem a própria corretora

Portanto, ampliou a demanda pelo produto e, assim, também o leque de oportunidades para quem comercializa o seguro, os corretores. Eles são os principais agentes no setor e têm atuação que vai além da venda. Em diversos momentos, é o corretor quem auxilia o segurado em caso de sinistro — quando o cliente precisa dar entrada no seguro por algum motivo.

CONSULTORIA. O corretor Daniel Salgado, 39, faz parte da leva de profissionais que iniciaram o ofício recentemente.

Formado em publicidade, entrou nesse mercado em meados de 2022 e entende que a profissão envolve um papel importante: o de prestar consultoria.

Ele pontua que seguros, em geral, precisam ser personalizados para atender a demanda do cliente. "Eu abordo vários temas com meu cliente: quanto é o custo de vida dele e se tem dependentes, sejam filhos, cônjuge, pai ou mãe", diz, lembrando que só depois de traçar esse diagnóstico é que oferece o produto adequado.

Salgado revela que já

atendeu pessoas que tinham seguros que não satisfaziam as necessidades específicas, por exemplo, contrataram seguros com cobertura para filhos, mas nem filhos têm.

Corretor há 11 anos, Rena-

to Campos, 44, acrescenta que, além de orientar sobre a cobertura, o profissional é o primeiro contato do segurado em caso de sinistro. "Para resolver a vida dele", diz, contando que ele que resolve os trâmites e orienta sobre as burocracias para liberar dinheiro e benefícios contratados.

O corretor Thiago Silva, 36, também já foi o socorro necessário de clientes aflitos que tiveram situação de sinistro. Ele reforça que esse auxílio é fundamental para passar credibilidade. "É o que faz aquele cliente me indicar e falar: esse cara é bem confiável", ressalta.

Oportunidade
Ofício que
possibilita
evolução
na carreira

Os corretores Renato Campos, Thiago Silva e Edire Rezende fazem parte de uma leva de corretores que iniciaram no ramo de seguros há muitos anos e viram, na profissão, um ofício muito rentável e que permite crescimento. Os três começaram em empresas do segmento e, depois, abriram o próprio negócio.

Campos e Silva atuavam como office boys e cresceram internamente até chegar aonde estão. Já Edire começou a trabalhar direto como corretora e, após anos de experiência, abriu o próprio CNPJ. Hoje aos 66 anos, ela tem a própria corretora, desde 2001, com foco em vida, previdência e capitalização.

Quem tiver interesse em entrar nesse mercado precisa ter a carteira de corretor, ou seja, registro profissional. O documento é expedido após aprovação no exame de habilitação obrigatório, realizado pela Susep, que inclui aplicação de provas sobre capitalização, vida, previdência etc. (RP)

Atenção ao segurado

É importante se fazer presente

O corretor Daniel Salgado lembra que seguros de vida têm uma peculiaridade em relação a outros tipos, como os de bens (carros, imóveis etc): o cliente não precisa renová-lo anualmente, pois a renovação é automática. Assim, o segurado pode passar anos sem entrar em contato com o corretor. Por isso, é fundamental sempre se fazer presente.

Daniel afirma que é nesse momento que entra a perspicácia do profissional de não deixar o cliente "solto". "Eu tenho uma planilha com aniversários e sempre mando mensagem. Encaminho também em data comemorativa, sempre tem alguma arte da corretora para enviar", revela. "Para clientes maiores, no primeiro ano, mando um presente", exemplifica.

Segundo Jessica Bastos,

da Susep, esse papel de assessoria é essencial na profissão. "Os corretores são os profissionais responsáveis por aproximar o segurado do principal objetivo do seguro: tranquilidade e garantias patrimoniais bem-montadas. Ele pode ajudar o segurado a identificar corretamente os riscos a que está sujeito e buscar as garantias adequadas para a proteção contra eles", analisa. (RP)

MERCADO BRASILEIRO

TOTAL DE PROFISSIONAIS ATIVOS POR ANO		
ANO	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
2019	55.946	48.999
2020	57.411	45.459
2021	64.002	50.888
2022	69.632	56.111
2023	71.510	53.270
Variação 2019-2023	27,8%	8,7%

FONTE: SUSEP

Entenda mais

Pessoa jurídica. Esse corretor tem uma empresa e pode ter funcionários e outros corretores trabalhando para ele. Presta serviço para seguradoras e paga impostos de forma diferente da pessoa física.

Pessoa física. Corretor que presta serviço para seguradora, mas geralmente está vinculado a uma corretora. Quando chega ao patamar de ter uma carteira grande de clientes, acaba sendo mais benéfico abrir o CNPJ. (RP)



O maior concurso de butecos do Brasil começou.

Acompanhe a cobertura de **O TEMPO**

CADERNO ESPECIAL, DIA 5 DE ABRIL

Bares participantes, novidades, dicas de roteiro, ganhadores, história de participantes - veteranos e novatos.

TERÇO E SEXTOU

Convite dos bares participantes para vivenciar o principal concurso de butecos e petiscos do Brasil.

REELS COM LORENA MARTINS

A jornalista e curadora gastronômica Lorena Martins e a chef Natália Ferrara em uma experiência de dar água na boca.

COBERTURA DIÁRIA

Tudo o que acontece na edição de 2024 em tempo real. Conteúdos diários no impresso e nas plataformas digitais.

Acompanhe através do QR code ou acesso site
www.otempo.com.br/gastronomia/comida-di-buteco/2024



+

O TEMPO

OFERECIMENTO:

SantaCruz
Alimentos

➤ **Mais de mil mortes por dengue**

O Brasil trapassou a marca dos mil óbitos por dengue ontem. No total, foram confirmadas 1.020 mortes devido à doença em 2024, sendo que outras 1.531 estão em investigação, de acordo com o Painel de Monitoramento de Arbovírus do Ministério da Saúde.

➤ **Em MG, 1 óbito a cada 14 horas**

Minas também vive cenário preocupante com a dengue em 2024. Segundo o painel de monitoramento de arbovírus, atualizado pela Secretaria de Saúde de Minas (SES-MG), o Estado registra uma morte pela doença a cada 14 horas e já superou o total de casos de 2023.

Brasil

Apoio. Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que detentos tiveram ajuda de grupos criminosos

Fugitivos de presídio de Mossoró são recapturados após 50 dias



Dupla foi encontrada em Marabá (PA), a mais de 1.600 km da penitenciária

■ LEVY GUIMARÃES

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o prazo de 50 dias para re-

captura dos dois fugitivos do presídio federal de Mossoró (RN), que aconteceu ontem, foi "bastante razoável". Eles foram encontrados em Marabá (PA), a mais de 1.600 km do lugar da fuga, e estavam rumando para o exterior, de acordo com o ministro.

"Eu diria que (esse tempo) segue os paradigmas internacionais. Não chegamos a dois meses, em um país de proporções continentais. O local onde eles se refugiaram era de matas, castanhas. As buscas foram prejudicadas por intensas chuvas, real-

mente uma área imensa. Fizemos todos os esforços possíveis", analisou.

A demora na recaptura estava prejudicando a imagem do governo federal. Lewandowski, inclusive, evitou divulgar dados sobre gastos relacionados à operação. Contudo, conforme mostrou O Tempo Brasília, somente 34 dias de buscas custaram cerca de R\$ 15 milhões aos cofres públicos.

Na avaliação de Lewandowski, o trabalho de inteligência feito pela Polícia Federal (PF) e pela Polícia Ro-

doviária Federal (PRF) foi finalizado com "muito êxito" e acabou "bem-sucedido". Ele também relata que os dois fugitivos receberam ajuda de outros criminosos desde que saíram do presídio.

"COMBOTO DO CRIME". Os fugitivos Rogério da Silva Mendonça, 36, conhecido como "Tatu", e Deibson Cabral Nascimento, 34, chamado de "Dezinho", foram encontrados em uma ponte, no que Lewandowski apelidou de "comboto do crime". Estavam com outros veículos, fu-

zis, celulares e itens apreendidos pelos agentes de segurança. Agora, serão levados de volta para o presídio de Mossoró, onde ficarão em locais separados.

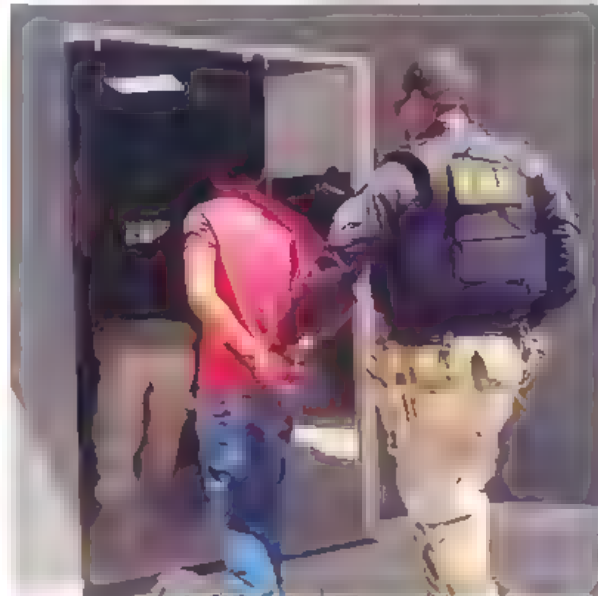
Os dois são facionados do Comando Vermelho (CV) e, antes da fuga, foram transferidos de um presídio estadual do Acre para a penitenciária de Mossoró, após uma rebelião que deixou cinco pessoas mortas. Rogério e Deibson estavam em Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), no qual as regras são mais rígidas do que as do re-

gime fechado.

Nesse tipo de ala, há área para banho de sol para que detentos não tenham contato com outros presos. Eles fugiram por um buraco no teto das celas, que são individuais na unidade e cortaram a cerca do presídio com alicate deixado em canteiro de obras. O caso foi o primeiro de fuga registrado no sistema penitenciário federal e gerou a primeira crise de Ricardo Lewandowski como ministro da Justiça, dias após a posse dele no cargo.



Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça, disse que prazo de captura foi "razoável".



Criminosos que fugiram no dia 14 de fevereiro foram encontrados ontem em Marabá.

Apreensão Dinheiro vivo, oito celulares e um fuzil

Os dois fugitivos do presídio de segurança máxima de Mossoró (RN) foram presos ontem, em Marabá (PA), em três carros, com oito celulares, dinheiro em espécie, cartões de crédito, um fuzil e munições. A informação é da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Rogério da Silva e Deibson Cabral foram detidos quando atravessavam ponte sobre o rio Tocantins, na BR-222. A rodovia foi fechada pela PRF de um lado, enquanto, de outro, a Polícia Federal (PF) fazia a abordagem. A fuga iniciou-se dois dias de barco entre o Ceará e o Pará.

Ao longo de 50 dias de buscas, 12 pessoas foram presas no total, envolvidas nesse plano e na execução de fuga dos detentos. Não houve troca de tiros entre os bandos e a polícia, e ninguém saiu ferido na operação de recaptura. Dos oito celulares em posse dos bandidos e de outras quatro pessoas presas, três estavam sendo monitorados pela inteligência da PF do Rio Grande do Norte (Hélio Júnior/O Tempo Brasília).

Foragidos cometeram vários crimes para chegar ao exterior

A fuga de Rogério da Silva e Deibson Cabral, inédita no sistema penitenciário federal, durou 50 dias e, para escapar das autoridades, os fugitivos cometeram novos crimes nesse período, segundo relatos oficiais. Os detentos tinham o objetivo de chegar ao exterior.

A fuga ocorreu na madrugada do dia 14 de fevereiro. Enquanto eram procurados, mantiveram uma família como refém, o que se configura seques-

tro; foram avistados em comunidades diversas, se esconderam em propriedade rural e agrediram um indivíduo em Barauna.

Os investigadores suspeitam que os dois tenham sido mantidos por membros do Comando Vermelho do Rio de Janeiro em parte desse tempo. O Ministério da Justiça afirma que houve falhas em procedimentos, mas descarta corrupção de agentes da penitenciária de Mossoró (RN). (LG/NJ)

ROTA DA FUGA



EDITORIA DA ARTE: O TEMPO

Terremoto atinge o Japão

Um terremoto de 6 graus de magnitude sacudiu a região japonesa de Fukushima, na região nordeste do país, informou a Agência Meteorológica do Japão. Não foram registrados danos ou vítimas. O epicentro foi localizado a uma profundidade de 40 km, e o tremor também foi sentido em Tóquio.

Taiwan busca sobreviventes

As equipes de resgate de Taiwan tentam libertar pessoas presas em túneis e estradas após o forte terremoto de quarta-feira, que deixou dez mortos e cerca de 1.100 feridos. Dezenas de pessoas na cidade de Hualien dormiram ao ar livre devido aos danos sofridos pelos edifícios.

Mundo

Essequibo. Maduro afirmou que poder sobre região será garantido 'mais cedo do que tarde'

Venezuela sanciona lei que prevê província na Guiana

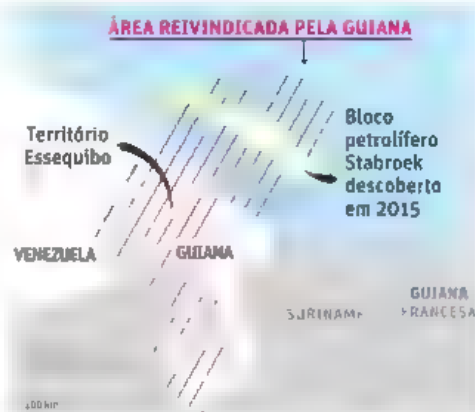
Georgetown adverte que esforço de anexar território infringe direito internacional

BRASILIA. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou na noite de quarta-feira uma lei que prevê a criação de uma província em Essequibo, território que hoje pertence à Guiana. Maduro aproveitou a cerimônia para denunciar a presença de bases militares secretas dos Estados Unidos e da Agência Central de Inteligência (CIA) no país vizinho. Com 160 mil quilômetros quadrados, a região, rica em petróleo e gás, é alvo de disputa ao menos desde o final do século XIX.

Ao assinar a nova lei, aprovada pela Assembleia Nacional da Venezuela em março, Maduro afirmou que "a decisão tomada pelas venezuelanas e pelos venezuelanos será cumprida em todas as suas partes". A declaração é uma referência ao polêmico referendo consultivo realizado no seu país em dezembro do ano passado, em que 95% dos votantes teriam "aceitado incorporar" Essequibo, autorizando o governo a tomar medidas para anexar o território.

"Com esta lei, seguiremos a defesa da Venezuela nos cenários internacionais", disse, acrescentando que "mais cedo do que tarde" os direitos da Venezuela sobre a Guiana Essequiba

CONFLITO TERRITORIAL



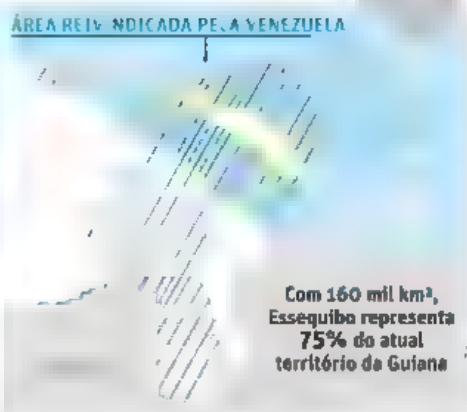
"serão retomados". Assim eu juro e assim será". A legislação diz que Essequibo é um Estado venezuelano, proíbe mapas do país sem a inclusão do território e afirma que não reconhece a Corte Internacional de Justiça (CIJ) das Nações Unidas como o fórum para resolver a disputa.

REPERCUSSÃO. Em uma rede social, o presidente da Guiana, Irfaan Ali, disse que a tentativa de anexar parte do território viola o direito internacional. Essequibo representa 75% do atual território da Guiana. "Também contradiz a letra e o espírito da Declaração Conjunta de Argyre para Diálogo e Paz entre Guiana e Venezuela, acordada em 14 de dezembro de 2023 em São Vicente e Granadinas. Es-

se ato legal põe em causa a obrigação da Venezuela de respeitar os princípios dessa declaração", completou. No dia 14 de dezembro de 2023, os dois presidentes se reuniram na ilha caribenha de São Vicente e Granadinas e firmaram acordo para não usar a força um contra o outro, direta ou indiretamente em nenhuma circunstância.

A campanha do governo Maduro para reivindicar o direito sobre o território tensiona as relações na América do Sul. O Brasil tenta intermediar o conflito, tendo participado dos diálogos entre os dois Estados. Ao mesmo tempo, o governo brasileiro reforçou a presença militar no Estado de Roraima, que faz fronteira com as duas nações. (Agência Brasil)

Acordo. Em dezembro do ano passado, os presidentes da Guiana, Irfaan Ali, e da Venezuela, Nicolás Maduro, selaram acordo de 'não agressão' em São Vicente e Granadinas.



Com 160 mil km², Essequibo representa 75% do atual território da Guiana

Colônia inglesa

Discussão se arrasta desde o século XIX

BRASILIA. No último quarto do século XIX, no território Essequibo – que hoje pertence à Guiana, mas, à época, era colônia inglesa –, foi descoberta a existência de ouro. No mesmo período, a Grã-Bretanha passou a reivindicar a posse de mais de dezenas de milhas quadradas, além das que a Venezuela já reconhecia como suas.

A controvérsia entre os dois países mobilizou o governo dos Estados Unidos, que apoiava o pleito venezuelano e em 1895 exigiu que os britânicos se submetessem à arbitragem internacional, representada por uma comissão de fronteira do Congresso norte-americano. Em 1899, a comissão reconheceu os limites fronteiriços inicialmente estabelecidos pela Grã-Bretanha.

Em 1966, logo após a independência da Guiana, as Nações Unidas intermediaram a assinatura do Acordo de Genebra, segundo o qual a região ainda está "em negociação". A disputa mais recente foi estimulada pela autorização para exploração de petróleo e gás na área pela empresa estadunidense ExxonMobil. (ABR)

A disputa mais recente foi estimulada pela autorização para exploração de petróleo e gás na área pela empresa estadunidense ExxonMobil. (ABR)

Bases militares secretas da CIA

BRASILIA. O presidente Maduro usou a cerimônia da sanção da lei para acusar os Estados Unidos de instalar bases no território da Guiana com o objetivo de agredir a Venezuela. "Temos informação comprovada de que no território da Guiana Essequiba (...) foram instaladas bases militares secretas e

núcleos da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos para preparar agressões à população de Tumemero, do sul e do oriente da Venezuela", denunciou. Até a publicação desta reportagem, Washington não havia comentado a denúncia feita por Maduro. (ABR)

Allado

Joe Biden pressiona Israel por cessar-fogo

WASHINGTON, EUA. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, advertiu ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que a continuidade do apoio ao país do Oriente Médio no conflito contra o grupo extremista Hamas na Faixa de Gaza depende de Tel Aviv tomar ações "específicas, concretas e mensuráveis" para lidar com ataques a civis e sofrimento humanitário e promover segurança de trabalhadores humanitários em Gaza.

Biden afirmou ainda a necessidade de um cessar-fogo imediato para estabilizar a região, proteger civis inocentes e combater a crise humanitária na Faixa de Gaza. Questionado sobre o que isso significa, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou a jornalistas em Bruxelas que, "se não forem vistas mudanças, haverá mudanças na política".

Essa é a primeira vez que o presidente americano sugere que os EUA podem condicionar sua ajuda a seu principal aliado no Oriente Médio. A conversa entre os líderes e a subida de tom de Biden ocorrem após a morte, na segunda-feira, de sete voluntários seixestrangeros e um palestino – da ONG World Central Kitchen em Gaza, em um ataque israelense. A Casa Branca se disse "indignada" com a operação, que também gerou protestos dentro e fora de Israel.

"O presidente Biden enfatizou que os ataques contra trabalhadores humanitários e a situação humanitária em geral são inaceitáveis", afirmou a Casa Branca em nota sobre o telefonema. (Fernanda Perrin/Folhapress com AFP)



Joe Biden, presidente dos EUA

O.PINIÃO

Editorial

O impasse em torno da construção da ciclovia na avenida Afonso Pena poderia ter sido evitado se houvesse um debate mais amplo sobre o empreendimento. Agora, com as obras já iniciadas, se discutem a viabilidade e a conveniência da faixa exclusiva para ciclistas.

A alteração significativa na via mais importante do trânsito, mas na economia da região e no meio ambiente. O projeto da Prefeitura de Belo Horizonte prevê uma faixa para bicicletas da praça Rio Branco até a praça da Bandeira, na região Centro-Sul, com 4,9 km de extensão.

É inegável a demanda por

alternativas no transporte da cidade, e a bicicleta é um modal com grande apelo por ser econômico e eficiente do ponto de vista da mobilidade.

Desde a inauguração da primeira via específica para ciclistas, na Pampulha, em 2003, Belo Horizonte construiu apenas 105 km de ciclovias dos 400 km considerados necessários pelo Plano de Ações de Mobilidade por Bicicletas (Planbici), divulgado em 2017 pelo Exe-

DEBATE SOBRE DUAS RODAS

A ciclovia na Afonso Pena é uma alteração significativa na via mais importante da capital e interfere não só no trânsito, mas na economia da região e no meio ambiente

cutivo municipal.

Ativistas defendem a viabilidade do projeto e afirmam que a ciclovia vai melhorar o tráfego na avenida. O grupo BH em Ciclo estima que a velocidade média do tráfego geral saltará de 11,7 km/h para 17,6 km/h (aumento de 50%), demonstrando que haverá melhoria inclusive para o tráfego geral.

A expansão dessa malha cicloviária deve trazer benefícios para a mobilidade e a sustentabilidade e, princi-

palmente, não causar risco à vida dos usuários. Belo Horizonte é a quarta capital com mais mortes de ciclistas no Brasil, segundo dados mais atualizados do Ministério da Saúde.

A supressão das árvores no traçado da ciclovia também carece de estudos mais aprofundados. O corredor verde no canteiro central da avenida oferece benefícios paisagísticos e ambientais.

Os agentes envolvidos na discussão devem ter como objetivo a construção de uma malha cicloviária atrativa do ponto de vista de locomoção e que não se torne um elefante branco que cause ainda mais transtornos.



Com 90 obras sequer iniciadas, PBH propõe mais reuniões

GABRIEL AZEVEDO

Presidente da Câmara Municipal de BH
ver.gabriel@cmbh.mg.gov.br

O Orçamento Participativo emperrou outra vez

Um dos programas intocáveis, sagrados ou ditados pelo senso político de Belo Horizonte é o Orçamento Participativo (OP). Ao longo dos últimos 20 anos, o programa passou por diversas alterações, mas sempre manteve a ideia de permitir que os cidadãos influenciassem diretamente a alocação dos recursos públicos. No entanto, a última edição do OP, em 2023, foi marcada por uma série de problemas que levaram a uma queda significativa na participação popular e a uma perda de credibilidade.

Independentemente de reconhecimento de paternidade, ninguém consegue negar a importância do orçamento participativo para a democracia representativa. Como

forma direta sem-pre foram desejos valorizados por aqueles que queriam aprimorar a vida pública.

Pessoalmente, tive uma experiência muito feliz no meu primeiro mandato como vereador de Belo Horizonte, por ocasião da aplicação. Meu Vereador Nelson tinha opinião sobre cada projeto levado à mesa, mas os eleitores enfatizavam que ele votava também e possível contar nos dedos de uma mão as vezes em que houve discordância (ênfase), mas a opinião dos vereadores foi seguida.

Posteriormente, com a evolução da aplicação para o Verso Novo Mandato, seguiu-se a mesma lógica. Mas, ao compartilhar com os meus eleitores a minha experiência de desengajamento, eles foram positivos. Acreditavam que cada vereador poderia desviar do Orçamento. Desde que o processo participativo em 2023 não foi planejado para ser um caso de desengajamento (outra vez). Porém, em ambas as ocasiões em que consultei meus

eleitores, uma certeza óbvia esteve garantida: se o processo participativo não resolver o problema das ruas, as mudanças propostas na campanha eleitoral não serão suficientes.

Segundo o resultado do programa participativo seria o novo período das obras, o que deveria ser feito a partir de 2024. Quem se pôs a questão foi justamente o ex-prefeito Alexandre Kalil, do PSD. Ele se recusou a participar do Orçamento Participativo e um negócio que a população de Belo Horizonte não queria fazer. Então, o ex-prefeito disse o seguinte: "O Orçamento Participativo é um negócio que a população de Belo Horizonte não quer fazer. Então, não era obra".

Apoiado em depoimentos de populares que diziam que o diálogo com a população ocorreu sem a efetiva realização dos projetos, Alexandre Kalil escolheu como meio de fazer as obras pendentes antes de iniciar novas rodadas do programa de participação popular a ciclovia.

A promessa do então prefeito

foi não realizada e, embora a obra tenha sido aprovada, não houve a efetivação das obras. O processo participativo não resolveu o problema das ruas e, portanto, não foi possível a realização das obras.

Em 2023, o prefeito Alexandre Kalil optou por suspender a realização das obras e adiar o OP para 2024. Desde a decisão do ex-prefeito, as obras não foram realizadas. Na ocasião, segundo dados de 2023, o PSD havia 40% dos votos. Então, o ex-prefeito disse o seguinte: "O Orçamento Participativo é um negócio que a população de Belo Horizonte não quer fazer. Então, não era obra".

Hoje, o Orçamento Participativo ainda deve ser realizado e a seleção das obras já está em andamento. No entanto, o processo participativo não resolveu o problema das ruas e, portanto, não foi possível a realização das obras.

A proposta de

tomar o Orçamento Participativo, na parte das reuniões. E, se o mesmo. Seria organizar a reunião das obras, um prefeito que levou toda a cidade a se engajar no processo participativo e, no entanto, não conseguiu fazer as obras escolhidas pela população.

Assim, é necessário registrar a minha opinião sobre a postura eleitoral e a decisão do ex-prefeito. Isso não significa que não seja possível fazer as obras escolhidas pela população. No entanto, é necessário registrar a minha opinião sobre a postura eleitoral e a decisão do ex-prefeito.

Se o ex-prefeito Alexandre Kalil não quiser fazer as obras de Belo Horizonte, ele não pode fazer as obras de Belo Horizonte.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL
Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO
Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO
Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes
Juvercy Junior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Scheltini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karion Aredes e Carlo Chetini

Cidades Tatiana Lagoa

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sawa

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brand

Fotografia Daniel de Cerqueira

Sexualidade

Inteligência artificial 'invade' o sexo

■ JÉSSICA MALTA

Imagine a possibilidade de se relacionar com um amigo, um parceiro romântico ou com um mentor que se adeque milimetricamente a todos os seus gostos e expectativas. A situação, que parece impossível quando falamos de seres humanos, tem se tornado cada vez mais real com o uso da Inteligência Artificial (IA). Um dos exemplos disso é o aplicativo Replika, que acumula mais de 10 milhões de usuários pelo mundo. Dados apontam que, no Brasil, são cerca de 100 mil usuários – mesmo com um conteúdo em português ainda não disponível.

Segundo explicação dada pela própria empresa, o aplicativo é a "inteligência artificial para quem quer um amigo sem julgamento, drama ou ansiedade social envolvida". Ainda conforme o texto publicado no site do Replika, o aplicativo permite a criação de uma conexão emocional real com o que eles chamam de "alma gêmea IA". Relatos sobre o funcionamento do aplicativo mostram que a experiência do usuário vai bem

além e inclui até mesmo relacionamentos sexuais, com trocas de mensagens picantes, sexting e até mesmo fotos sugestivas. Também é possível ouvir a voz do seu companheiro de IA e "compartilhar momentos preciosos" por meio da realidade aumentada. Tudo isso, junto de uma criação totalmente definida pelo usuário – que escolhe desde detalhes como altura, tatuagens e características físicas até personalidade e profissão.

Embora o site oficial da aplicação reafirme que a ferramenta de ser uma boa companhia e até mesmo ajudar as pessoas a se sentirem menos solitárias, relacionar-se com a inteligência artificial ainda é uma situação que envolve uma série de questionamentos. Um deles se refere à capacidade que essas ferramentas têm de suprir as necessidades de socialização de uma pessoa. Em entrevista a O TEMPO, o sexólogo

Rodrigo Torres falou sobre o assunto e pontuou que uma realidade que envolva o relacionamento entre humanos e máquinas pode desembocar em um mundo mais solitário. "Isso vai significar um adoecimento da população. A gente sabe, a própria Organização Mundial da Saúde também aponta que um dos pilares da saúde do ser humano são os relacionamentos, a interação social e os afetos".

Por outro lado, é possível enxer-

gar outros aspectos nesse tipo de relação. É isso o que aponta a psicóloga Leni de Oliveira. "É um elemento importante nessas tecnologias é dar vida ao componente de fantasia", observa. Para ela, inclusive, as tecnologias talvez possam ajudar a diminuir a sensação de solidão que tem aumentado ao redor do mundo. Ela pondera, porém, que ainda não é possível saber se uma companhia artificial poderá suprir as necessidades sexuais humanas. "Não temos estudos que comprovem isso. Apenas o tempo dirá".

Leni de Oliveira acrescenta ainda que esses tipos de ferramentas podem acabar sendo úteis, tanto para uso individual quanto em conjunto. "Ao contrário dos medos que as pessoas têm das IAs, penso que principalmente pessoas com limitações físicas podem ser beneficiadas. Na terapia sexual, por exemplo, seria interessante desenvolver ferramentas que ajudassem no tratamento dos transtornos", acredita.

Enquanto usuários podem buscar uma companhia pelo uso de aplicativos como o Replika, IAs também são utilizadas para gerar conteúdos sexuais falsos ou narrar abusos



OpenAI produz conteúdo com ChatGPT



Em debate.

Saiba mais. O uso da inteligência artificial em experiências sexuais é o tema em discussão hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h, e no **FM O TEMPO 91.7** às 22h e nas principais plataformas de podcasts.

Na contramão do que parece ser uma evolução natural para as infinitas possibilidades de uso das inteligências artificiais, a OpenAI, empresa que criou o ChatGPT, é contra relacionamentos entre humanos e chatbots. Tanto que uma das regras da política de uso da OpenAI é a proibição de criar GPTs dedicados a "promover companheirismo romântico". A empresa também não permite que chatbots que tenham conteúdo sexual explícito ou sugestivo sejam criados – o que não inclui, porém, conteúdos criados com objetivos educacionais ou

científicos. As regras de uso da empresa visam garantir, principalmente, que o conteúdo seja adequado para todas as idades.

Embora a preocupação da OpenAI busque evitar que menores de idade tenham contato com conteúdos sexuais, outras questões sobre esse uso das inteligências artificiais, principalmente as capazes de gerar imagens e vídeos, vêm surgido. A principal delas tem relação com um impulsionamento da divulgação de conteúdos de exploração e de abuso sexual na internet. Segundo uma pesquisa publicada no início de fevereiro pela or-

ganização não governamental SaferNet, a inteligência artificial tem sido uma das ferramentas mais utilizadas para esse propósito.

Em entrevista à Agência Brasil, Thiago Tavares, fundador e diretor-presidente da SaferNet Brasil, explicou que, com o uso das IAs generativas, um criminoso consegue utilizar um vídeo ou imagem disponível na internet e transformá-lo em conteúdo sexual. "A proliferação de aplicativos de IA generativa permite que se pegue a foto de uma pessoa vestida e se tire a roupa daquela pessoa", explicou. "Isso pode ser manipulado, gerar

uma mídia sintética e representar aquela pessoa em uma imagem ultrarrealista de nudez", contou.

Diante desses riscos, foi aprovada no ano passado pela Câmara dos Deputados a criminalização de quem criar e divulgar imagens (foto e vídeo) de nudez e conteúdo sexual de uma pessoa utilizando inteligência artificial no Brasil. Pelo texto, a pena para esse tipo de crime será de até quatro anos de prisão, além de multa. A proposta está em análise no Senado.

Outras questões preocupantes também se inserem na utilização mais sexual das inteligências arti-

ficiais. No ano passado, o jornal norte-americano "The Washington Post" revelou que o LLaMa, modelo de linguagem da Meta, empresa por trás do Facebook, Instagram e WhatsApp, estava sendo adotado por internautas para a criação de sexbots gráficos.

Uma delas é Allie, narrada como uma jovem de 18 anos que possui "toneladas de experiência sexual". Por isso, ela compartilha de graça detalhes de suas aventuras com qualquer pessoa. A questão é que, entre essas aventuras, ela realiza narrações de estupro explícito e fantasias de abuso. (JM)

Magazine

Tel.: (71) 3123-1111
 Faltam: 10
 e-mail: atendimento@ccbb.com.br
 Horário: 10h às 18h
 Atendimento de 10h às 18h

'Fausto'

■ LAURA MARIN

"A direção de Zé Celso está muito viva. E digo isso sem a menor demagogia". A fala é de um admirado Ricardo Bittencourt, que interpreta o protagonista de "Fausto", espetáculo com a última direção do fundador do Teatro Oficina, que chega a Belo Horizonte hoje, no CCBB-BH. Idealizador da montagem, o ator lamenta a falta física de José Celso Martinez Corrêa, morto em julho do ano passado após um incêndio no apartamento dele, mas assegura que todo o processo elaborado pelo diretor ressurgiu na retomada dos ensaios. "O processo com Zé sempre foi muito profundo, com uma dedicação muito grande. Ele dirigia cada palavra, sílaba e pausa com muita consistência e minúcia. É incrível como todas as indicações dele permaneceram vivas e vieram à tona nos ensaios", elabora o ator

Marcelo Drummond, vivo de Zé Celso e que também atua na montagem, concorda com Bittencourt e relembra, por telefone a caminho da capital, os últimos momentos em que esteve com o diretor no palco. "Foi aí em Belo Horizonte, com o 'Esperando Godot' (o espetáculo passou pela cidade em maio de 2023). Na sequência, já veio o casamento, e depois tudo aconteceu", diz, recordando do incêndio que vitimou o companheiro, que esteve ao lado dele por 37 anos. "E eu também já fiz, a pedido do Instituto Antônio Conselheiro, no Ceará, uma espécie de documentário vivo, com muitas imagens do Zé, que deve

Zé Celso continua vivo

Espectáculo com atores do Teatro Oficina chega ao CCBB-BH hoje e narra a travessia brasileira de um anti-herói, inspirada no mito alemão

Na adaptação, os diretores construíram a trajetória de um anti-herói brasileiro atrelada ao momento político vivido pelo país à época da estreia. "O Zé adaptou a travessia brasileira do Fausto, que coincidiu com o fim do governo Bolsonaro. Há vários elementos do presente que estão

'linkados' ao roteiro. Apesar disso, o espetáculo é muito fiel ao que Marlowe escreveu. O barato dessa adaptação é justamente preservar o texto original, com dramaturgia do aqui e do agora", indica Bittencourt.

O desejo de levar "Fausto" para os palcos partiu do próprio Bittencourt, mais de dez anos atrás. "Fazer teatro significa iniciar um projeto agora e não saber quando ele vai sair: o processo só acontece a partir de uma obsessão. E eu tinha fixação pelo mito do Fausto, por esse desejo incessante pelo conhecimento. Inclusive, me mudei para Alemanha para aprender a língua original do mito", comenta. Ele conta que ficou obcecado por to-

dos os Faustos (a obra foi reinterpretada também pelos alemães Thomas Mann e Goethe), mas decidiu que o trabalho de Marlowe era o mais "indicado para iniciarmos".

Inicialmente, a adaptação não ficaria a cargo de Zé Celso: "Até tinha feito o convite ao Zé Celso dois anos antes da pandemia. Ele topou, mas disse que não seria possível por conta dos trabalhos no Oficina e acabaria como um conselheiro", conta Bittencourt. "A previsão era que outro diretor adaptasse, e eu já tinha sido chamado para participar dela. Mas aconteceu que a obra caiu magicamente no colo do Zé Celso", revela Drummond.

Na montagem, ele interpreta Lúcifer Estrela da Manhã e um patriarca russo ortodoxo. "O Lúcifer é um personagem enorme, mas tem uma cena apenas. Falei para o Zé que queria participar mais e, então, passei a encenar o patriarca também", diz Drummond. Originalmente, o fundador do Teatro Oficina tinha escolhido um papa para interpretar o papel, mas o adaptou após o início da guerra da Ucrânia, quando viu "um vídeo horrível, no qual um patriarca russo aparece abençoando armas que seriam usadas pelo Exército russo".

No palco, além de Drummond e Bittencourt, contracenam outros sete atores, todos integrantes do

Teatro Oficina, que se revezam em tre vários papéis durante as duas horas e meia de espetáculo. "Fausto" é ainda bastante musical, com trilha sonora executada ao vivo pela Banda Musical do Coro Travesso. "Zé Celso me contou que sonhou a noite inteira com o urânio, Luis Antônio Martinez Corrêa, que dirigia músicas. Quando acordou, ele pensou 'Entendi tudo' e elaborou o espetáculo, em que a música entra como um elemento dramático. É um musical não musical", brinca Bittencourt.

"A Queda do Céu" ainda não tem previsão de estreia

Em seu último trabalho como dramaturgo, Zé Celso transformou o livro "A Queda do Céu" (2010), do líder indígena Davi Kopenawa e do antropólogo francês Bruce Albert, em um espetáculo que conta a trajetória e luta do líder indígena Kopenawa e do povo Yanomami. O trabalho estava em fase final quando o diretor faleceu.

"No dia anterior ao incêndio, o Zé Celso tinha me perguntado quando eu entraria para o espetáculo. Eu disse que entraria assim que ele terminasse o primeiro trabalho de dramaturgia. Ele me respondeu: 'Bom, terminei hoje'. Então, eu disse: 'A partir de agora, eu entro'. Mas aí teve o incêndio", recorda Marcelo Drummond.

Ele conta que ainda não há data para a estreia do espetáculo, mas que o grupo já está trabalhando nele. "De vez em quando, nós fazemos reuniões. Vai ter uma leitura agora na Unicamp de mais um trecho, mas ainda não temos previsão de estreia, mesmo porque temos uma série de trabalhos fechados para este ano", conta Drummond.

SERVIÇO

Espectáculo "Fausto"

Quando. De 5 a 29 de abril (sexta a segunda), às 20h
Onde. CCBB-BH (praça da Liberdade, 450, Funcionários)
Quanto. R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), disponível no site ccbb.com.br/bh e na bilheteria
 Bate-papo com elenco e/ou diretor neste domingo, às 17h

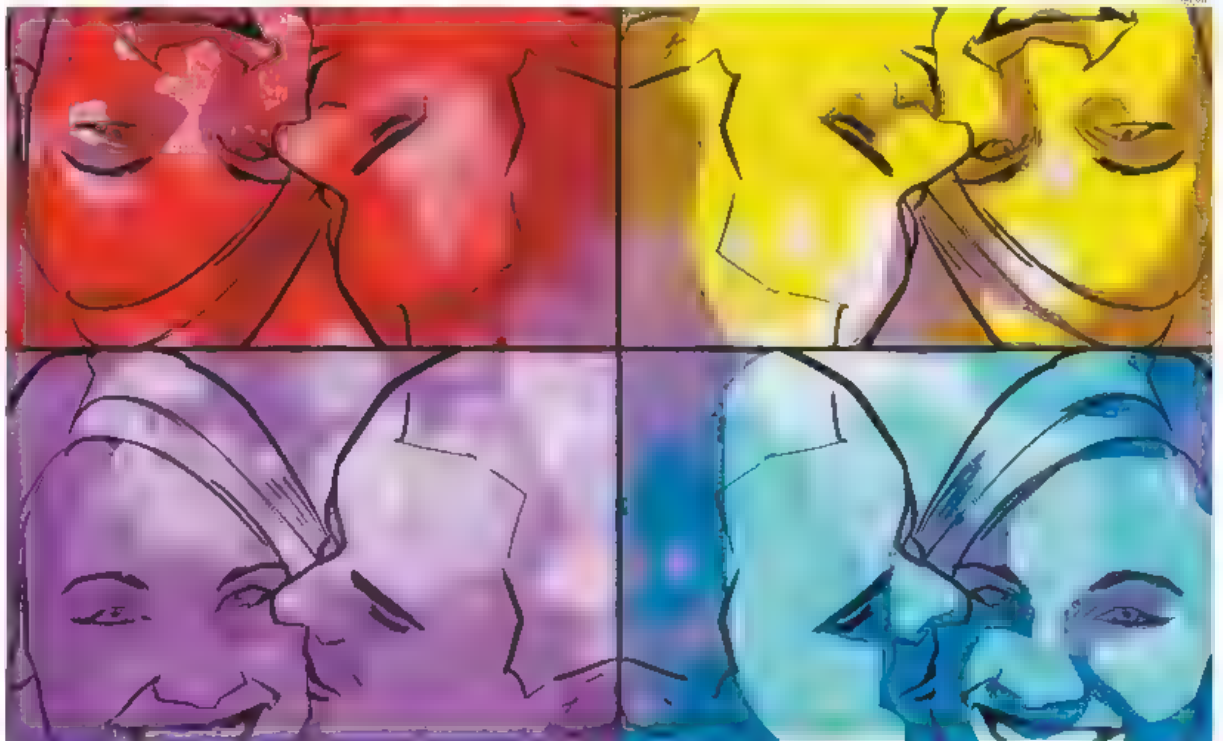


Homem de uma única mulher

**FABRÍCIO
CARPINEJAR**

carpinejar@terra.com.br

Nunca iria conseguir aquele olhar de novo, um olhar que é resultado de tudo o que superamos juntos.



Avaidade masculina é o trampolim da infidelidade. Para causar traumatismos amorosos numa piscina seca, vazia.

A aventura leva embora o caráter.

Poucos homens resistem ao ego sendo massigeado, ao elogio artificial, à bajulação.

Seu desconforto costuma dar bug. O homem pretende ser visto como único, gostoso, bonito, insubstituível e é capaz de pôr a perder um casamento sólido, cúmplice e amigo por um momento fugaz.

Uma das cantadas mais perigosas que recebi na mi-

nha vida foi assim:

– Você não é homem para ser de uma única mulher, isso é uma injustiça.

Juro que balancei, tentei, pensei bobagem, pois era um flerte que acendia um holofote da tentação, deixava-me poderoso, incentivava-me a ter um harém.

Tratava-se de alguém que não somente aceitava dividir a cama com a minha esposa, mas também garantia que isso deveria ser uma regra, com a obrigação de estender o benefício para outras mulheres. Representava um ciúme de tolerância, de submissão.

A adrenalina de um futuro caso durou pouco. Logo

me lembrei do olhar de adoração que a minha esposa lança para mim. Aquele olhar que ninguém mais me oferece. Aquele olhar raro, fixo e úmido de quem confia plenamente em mim. Aquele olhar devoto e castanho que me tem como exemplo. Nunca iria conseguir aquele olhar de novo, um olhar que é resultado de tudo o que superamos juntos.

O que são palavras de sedução perto da perenidade daquele olhar cativante e exclusivo?

Eu comecei a gargalhar, desandei a gargalhar, de nervoso, de besta, de idiota, de energumeno por valorizar

aquele flerte que comprometia a minha união de quase uma década.

Ela me questionou:

Por que está rindo? Estou falando a verdade. É um desperdício você ser de uma única mulher.

Então eu respondi, já com a sobriedade do amor porque o amor é sereno, jamais embriagado, jamais carente, jamais megalomaniaco, jamais arrogante, jamais egoísta.

Você não tem ideia do que está falando. Pergunte para a minha esposa quem eu sou, quais os meus defeitos e minhas limitações, ela me conhece bem. E eu tenho

que me esforçar diamante para merecer a companhia dela. Sou homem de uma única mulher e preciso confessar: nem assim dou conta do recado. Toda mulher é uma maníaco, toda mulher são várias dentro de si. Estar com ela é estar com suas inúmeras versões. Nunca fico entediado.

Apressei o passo para longe da soberba, não permaneci para acabar de ouvir os desaforos questionando a minha masculinidade.

Estava mais preocupado em como contar para a esposa o que aconteceu. Certamente, ela me perguntaria quem era a lambisgoia.



Majestade do Samba. Escola carioca levará para a Sapucaí em 2025 um desfile com reverência a Bituca Portela vai homenagear Milton Nascimento no Carnaval

■ DA REDAÇÃO

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela homenageará Milton Nascimento no Carnaval de 2025. O anúncio foi publicado tanto no perfil do Instagram da escola de samba como no do cantor e compositor na tarde de ontem. A agremiação destacou que esta será a primeira vez que a "Majestade do Samba" vai contar a história de um personagem importante para o país, de alguém ainda em vida.

"No próximo ano, a agremiação levará para a Avenida Cantar, será buscar o caminho que vai dar no sol – Uma homenagem a Milton

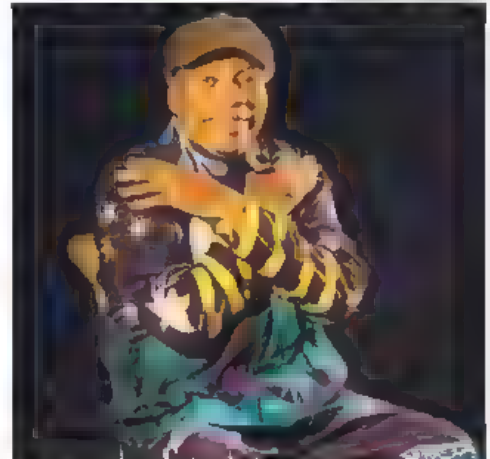
Nascimento", de autoria de André Rodrigues e Antônio Gonzaga", publicaram. A sinopse será divulgada no aniversário da escola, no próximo dia 11 de abril.

Milton Nascimento disse que aceitou "com muita emoção o convite da Portela". "Que honra ser homenageado pela escola com mais títulos na história, a Majestade do Samba! Vejo vocês na avenida! A nossa procissão sai de Madureira, e é a estrada que vai fazer o sonho acontecer!", publicou.

O vídeo de divulgação do tema do desfile da Portela do ano que vem exalta a trajetória vitoriosa da escola de

samba, 22 vezes campeã do Carnaval, e tece várias referências às canções de Bituca que tem suas raízes no Rio de Janeiro e coração em Minas Gerais. A narração do vídeo convida a uma viagem pelo país, seguindo os passos e a voz marcante de Milton. "Vamos fazer de uma coisa, adivinha onde ela anda. Deve estar dentro do peito de cada brasileiro. Para o Cortejo de 2025, voltamos para lhes trazer uma ideia. A de atravessar esse país em uma procissão, uma caravana, uma cruzada, como quiserem, apontados pela água, de pé no chão, sandália, o que for, de mãos dadas ou

braços abertos, cantando e buscando o caminho que vai junto ao altar do sol, onde nos encanta a voz de Deus. Nos rastros do seu canto tão sublime. No caminho contrário dos vibratos do seu som, caminhando contra o vento, seguindo sua origem, nos ecos das montanhas das Gerais, a grande riqueza das Minas, respeitando os seus 81 anos de estrada, vamos ao encontro de todas as vozes de Milton Nascimento", diz a dupla de narradores antes de o próprio homenageado aparecer em cena. "Se for assim, assim será. Cantando me desfio e não me canso de viver nem de cantar".



Milton Nascimento se diz honrado com a iniciativa da Portela

Música

Daniel Jobim e Kell Smith prestam tributo ao álbum "Elis & Tom", lançado há 50 anos, e levam ao palco clássicos

Só tinha de ser com você

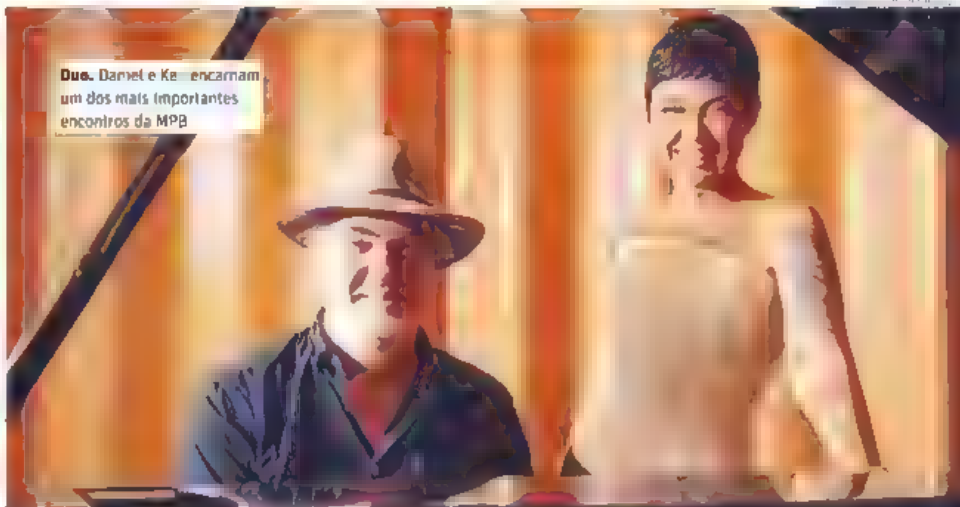
■ RAPHAEL YDIGAL AROEIRA

Chegou do lixo aquilo que "mudaria para sempre a vida" de Kell Smith. A cantora tinha acabado de completar 11 anos quando o pai, para comemorar o aniversário da filha, a presenteou com "uma vitrola achada na caçamba, consertada por ele mesmo". "Acompanhando a vitrola, 'Falso Brilhante' da Elis. E foi assim que eu conheci o meu primeiro amor", declara Kell, em referência ao histórico LP de Elis Regina (1945-1982) lançado em 1976, e oriundo do show que mobilizou o Brasil com canções do porte de "Como Nossos Pais", "Velha Roupas Coloridas", ambas de Belchior, "Fascinação", numa versão de Armando Louzada, "Gracias a La Vida" de Violeta Parra, "Tatuagem", etc.

"Elis me atravessou com sua música e existência e passou a ser o meu grande e poderoso amor. Me apresentou a música brasileira e é trilha sonora da minha vida", enaltece Kell, que encara um repertório eternizado pela intérprete no espetáculo "Tributo a Elis & Tom", que aporta neste sábado (6) a BH, um dia an-

tes de Kell completar 31 anos, e resgata outro momento ímpar da cultura nacional, definido pelo crítico musical Hugo Sakman como o encontro "da nossa maior cantora com o nosso maior compositor". "É um trabalho que mostra muito amor entre os dois, com a união dos estilos e um repertório bellissimo, que transformou esse disco em atemporal. Cinquenta anos depois, não há outro igual", avalia o músico Daniel Jobim, neto de Tom.

CLÁSSICOS. Daniel, que sobe ao palco ao lado de Kell, se reporta a "Elis & Tom" lançado em 1974, o álbum baliza a homenagem que passeia pelas 15 faixas originais e ainda



acrescenta clássicos da tamba de "Garota de Ipanema" recordista de regravações no mundo, com mais de 450, e "Wave" "Corcovado", "So Tinha de Ser Com Você", "Retrato em Branco e Preto", "Brigas, Nunca Mais", "Inútil Paisagem", "Triste", "Por Toda a Minha Vida" comparecem com a habitual elegância, a êm da incontestável "Águas de Março", a preferência de Daniel, "pela maneira diferente como gravaram as divisões vocais". "Ficou mu-

no bonito como dueto, melhorou a canção", diz.

Kell prefere entregar ao público a difícil missão de escolher uma entre tantas belezas. "Cada música desse álbum é um universo. Eu não sou capaz de escolher uma só. Gosto de como, em cada show, o público escolhe suas prediletas. Essa descoberta é a minha preferência", gracinha. Para encarar esse desafio, ela embarcou em um "completo mergulho". "É claro que cantar a maior inter-

prete desse país não é tarefa fácil. Mas é a mais deliciosa que já vivi. Me sinto grata e, de tão grata, os desafios ficam menores. É sobre mergulhar e entregar o meu melhor. Nada menos do que o público merece. Elis sentia cada palavra que cantava. Nada pode ser mais poderoso do que a verdade na palavra", assegura. Visando esse resultado, Kell e Daniel se apuraram com todo afinco.

A sofisticação não impede "Elis & Tom" de atingir

números expressivos, vendendo mais de 46 mil cópias. Daniel, que nasceu um ano antes do álbum, se recorda de, a partir do momento que teve a primeira idade, acompanhar o avô famoso "em todos os ensaios e shows que podia, desde pequeninho". "Ele me dizia que cada pessoa tem o seu próprio som, que todos podem identificar, mesmo pelo rádio, e a coisa mais importante é o toque no piano porque é o 'touché'", conta.

Teatro. Montagem "Meu Corpo Está Aqui" conta no elenco com atores que falam abertamente sobre seus corpos



Montagem propõe reflexões acerca da invisibilização de PCDs

Espetáculo reflete as vivências de pessoas com deficiência

■ DA REDAÇÃO

O Festival Teatro em Movimento, que tem curadoria e coordenação geral de Taryana Rubim, traz a Belo Horizonte o espetáculo inédito "Meu Corpo Está Aqui", baseado nas experiências pessoais de Bruno Ramos, Haonê Thunar, Juliana Caldas e Pedro Fernandes, atores e atores PCDs (pessoas com deficiência), em que eles próprios estão em cena falando abertamente sobre seus relacionamentos, seus corpos, seus desejos.

Uma mistura de depoimentos ficcionalizados por Julia Spadaccini, também pessoa com deficiência, e Clara Kutner, retratando o jogo entre as pulsões e os obstáculos

que se apresentam nas descobertas e nas experiências de afeto e sexualidade em corpos PCDs. Um tema original nos palcos, que se aprofunda na reflexão desses corpos invisibilizados socialmente.

"Meu Corpo Está Aqui" terá duas apresentações: hoje, às 21h, e amanhã, às 20h, no Teatro Sesuninas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Os ingressos custam R\$ 42 (inteira) e R\$ 21 (meia) à venda na bilheteria do teatro e na plataforma Sympia. O espetáculo conta ainda com o ator/intérprete de libras Jadson Abrão e todas as sessões têm intérprete de Libras, audiodescrição e acessibilidade para pessoas com transtorno do espectro

autista (TEA).

"Meu Corpo Está Aqui" tem no elenco Bruno Ramos, que é surdo não oralizado, Haonê Thunar, uma pessoa amputada, Juliana Caldas tem nanismo. Pedro Fernandes tem paralisia cerebral com cognitivo preservado – usuário de cadeira de rodas e Jadson Abrão ator-intérprete de libras. O texto e direção são de Julia Spadaccini e Clara Kutner, e a direção de produção é de Claudia Marques.

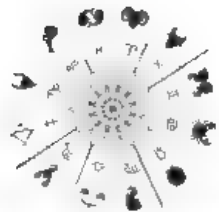
"O nosso corpo é um importante veículo de comunicação. E através dele que expressamos nossos desejos, nossas angústias e nossas satisfações. Estar com o corpo presente e pleno é fundamental para se sentir segura e poten-

te. Seja qual corpo for, de que forma for, de que tamanho for. O corpo é a nossa identidade, a nossa assinatura visível", declara Claudia Marques.

Em "Meu Corpo Está Aqui" a ficção entra como um elemento reflexivo, pelo fato de conectar o público com as semelhanças que existem entre todos nós e que são encobertas pelo preconceito e pela falta de conhecimento. Pessoas com deficiência vivem em um corpo e em uma essência que é viva. Não precisam desfrutar de suas histórias no silêncio, nem ser infantilizadas em tentativas de apagamento que remontam a concepções culturais e históricas a respeito do que é considerado "normal".

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologia.com.br



IGNORÂNCIA E SABEDORIA

Data estelar: Vênus ingressa em Áries.

Nunca percas qualquer oportunidade que se apresentar para que amplies teu entendimento sobre a vida e a complexidade dos relacionamentos, ainda que tua primeira reação seja contrária a esse movimento, tentando defender tua posição e te justificando para explicar o inexplicável destino de proteger a ignorância em detrimento da sabedoria. Reconhecer os erros cometidos e os convencimentos equivocados não é difícil nem árduo. Difícil é aguentar os aproveitadores de plantão, aqueles que buscam ter sempre a razão do seu lado, te oprimem enquanto te redimem, e saírem da situação com um sorriso de vitória. Pois, em verdade te digo, é mais sábio deixar que os tolos se regozijem na ignorância do que retornar ao cenário de suas celebrações para tirar satisfação e lhes deixar clara tua insatisfação.



Áries (21/3 a 20/4)

Nem sempre se pode pretender que todas as pessoas com que você deva se relacionar, por uma causa ou pela outra, sejam simpáticas e sintonizadas com sua natureza. A necessidade sempre vence sobre o desejo. É assim.



Touro (21/4 a 20/5)

O que é justo ou injusto é uma dinâmica relativa aos relacionamentos humanos, e sempre haverá discrepâncias sobre isso, porque cada pessoa puxa a sardinha para seu lado, para seu próprio interesse.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Importante não é ter boas ideias, importante é que essas ideias sejam compartilhadas para ver se as pessoas se entusiasma e juntam forças com você para se aventurar e tentar a realização. Isso sim é importante.



Câncer (21/6 a 21/7)

Há coisas que não têm solução imediata, ainda precisarão de tempo de amadurecimento para encontrarem um caminho benéfico e positivo para as pessoas envolvidas. Enquanto isso, é preciso ativar a tensão.



Leão (22/7 a 22/8)

As questões mais difíceis podem ser abordadas neste momento com garantia de haver avanços e resultados positivos. No entanto, você precisa saber que para isso acontecer será necessário tomar algumas iniciativas.



Virgem (23/8 a 22/9)

É sempre melhor facilitar o caminho das pessoas que, pelas eventualidades da vida, passam por dificuldades e não sabem como administrar a complexidade em que se meteram. Agregar dificuldades não seria o caso.



Libra (23/9 a 22/10)

Esta é uma boa hora para você tratar desses assuntos difíceis que, quando levantados, deixam as pessoas num estado tal de tensão, que as conversas nunca chegam a acontecer. Agora há uma brecha para elas acontecerem.



Escorpião (23/10 a 21/11)

De vez em quando, como agora, é sábio deter um pouco a frenética busca de maravilhas excitantes, e se dedicar a arrumar as coisas básicas do dia a dia, porque sem elas em bom estado, tudo o mais degringoa.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Há algo interessante em marcha, mas confundido no meio de um montão de situações que só servem para distrair, entreteendo sua alma com brilhos falsos. É preciso você fazer uso do discernimento para não se confundir.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Quando não há sensação de conforto e segurança, a alma passa a maior parte do tempo tensa e vai se cansando, mesmo sem fazer grande coisa. É preciso monitorar para que isso não aconteça. Conforto e segurança.



Aquário (21/1 a 19/2)

Tudo há de ser conversado com a maior serenidade possível, mas se a serenidade não for possível, pelo menos se abster de expressar qualquer tipo de ofensa, especialmente se sentir a vontade de fazer isso.



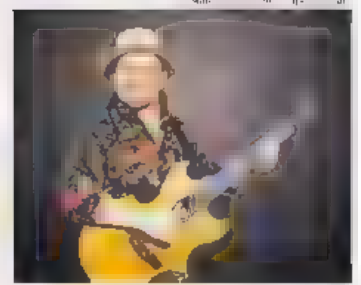
Peixes (20/2 a 20/3)

O poder da boa vontade não há de ser diminuído, imaginando que tudo terá de ser difícil e sofrido. Se o sofrimento pudesse ensinar algo a nossa humanidade, nós não estaríamos na condição em que nos encontramos.

#ficaadica

Meu Vizinho de volta

Amanhã, começa a nova temporada do projeto Meu Vizinho Pardini, que ocupa a Praça da Liberdade, das 10h às 18h, com programação gratuita. A primeira edição do ano terá apresentação de Geraldo Azevedo (foto) e outras atrações, como Rádio Caos, Bazz Quartet, Trio Amarantho, Circular, Fanfarra Fantasia FM e Melissa Duque.



Inscrições do Cena 3x4

Estão abertas as inscrições para a edição de 2024 do Cena 3x4, projeto de fomento à pesquisa e criação cênica de coletivos em Belo Horizonte, criado pela Maldita Cia de Investigação Teatral. As inscrições podem ser realizadas por meio de formulário online de hoje a 28 de abril, no site da Maldita Cia (www.malditacis.com).

O negro no futebol

"O Negro no Futebol Brasileiro", série criada por Gustavo Acioli e baseada no livro homônimo de Mano Filho, estreia no Canal Brasil neste domingo (7), às 19h15, em formato de maratona. Com histórias de Pelé, Júnior, Romário, Adriano e Cláudio Adão, os episódios tecem um mosaico sobre o futebol como um dos pilares culturais do país.

Cruzadas diretas

Faixa lateral da estrada (?) o Plano obra de Agatha Christie	Tipo sanguíneo do receptor universo	(?) de língua, cidade paranaense com grande comunidade árabe Programa para democratizar o acesso à informática	Pessoa sem personalidade (pop.) Estudo das medusas e mareas
Letra da roupa do Super-Homem	Acho grapa	Gramma (símbolo)	1.002 em alguns romances romanos
O homem grosso (pop.)		Letra Nacional (slogan)	Samba, coça
Parte do porto A partida final	Canosiam (os cheques)		A (?) em grande quantidade
		Osso, em inglês Personagem como Panoramix, nas histórias de "Astérix" Inteligência Artificial (sigla)	(?) e Bechta, artista indígena Alta que quis a harmonia do marinho
Papel (?) figura teatralista notória	(?) médico provoca a morte do paciente		Catira da calça
Tocar (o telefonema), em inglês (?) de Deus: Jesus Cristo (Caloi)		Apresentado servido em festas	Senhoras, madames
Serra (?) Belaço de Pádua da paisagem chamados Wili (?) Am. apelido diamantes do Black Eyed Peas Sinhado res. visto nãtos			Central sindical Antiga sigla para IST
		O maior continente	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçoCoquetel @coquetel



Solução

S	V	I	S	T	V	3	0
V	I	S	V	I	D		
M	3	N	3	V	O	3	1
1	3	0	M	1	3	0	0
0	V	0	S	M	I		
S	0	V	I	1	3	0	4
V	0	1	N	0			
W	0	1	0	0	1	0	3
3	3	W	0	V	3	3	0
1	W	1	3	3	3	W	
3	0	3	1	3	S	V	3
V	1	1	0	1	3	0	4
1	W	3	3	0	3		
S	1	N	3	W	0	3	
V	1	0	1	1	3	0	
1							

Cidades

UNIDADE

19°

Mínima

31°

Máxima

Clima em BH

A previsão é de sol com algumas nuvens. Não deve chover ao longo do dia nem à noite

TEL

e-mail

Atualizado em 04/04/2024 às 14h

Rede municipal. Secretaria de Educação de BH diz ter criado força-tarefa para agilizar regularização

Maioria das creches e escolas da PBH não tem laudo de bombeiros

Risco é maior nas unidades sem AVCB em caso de incêndio, diz especialista

■ ISABELA ABRAHAM
VITOR FÓRMEAS

Três em cada cinco creches parceiras da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e escolas municipais não têm proteção contra incêndio e pânico, prevista na legislação como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Dos 565 prédios de educação infantil, 342 estão desprotegidos (60%). A in-

formação foi confirmada pelo Executivo ontem. A Secretaria Municipal de Educação informou que criou uma força-tarefa para agilizar a regularização dos prédios.

De acordo com dados da PBH, são 241 creches parceiras. Dessas, 142 (59%) não estão com atestado de proteção contra incêndio emitido pelo Corpo de Bombeiros.

Das creches desprotegidas, "77 estão com o projeto em análise pelo Corpo de Bombeiros. 35 estão em fase de elaboração ou atualização de projeto e outras 30 estão em fase de execução de

projeto de incêndio" informou a prefeitura.

Em relação às escolas municipais, são 324 no total, e 200 (61%) não possuem o AVCB. De acordo com a PBH, essas escolas "ou já assinaram contrato para execução do projeto de incêndio, ou estão com o projeto em elaboração, ou já enviaram orçamentos para execução do projeto". O Executivo não detalhou quantas escolas estão em cada processo de regularização contra risco de incêndio e pânico.

Um grupo de representantes da Secretaria Municipal

de Planejamento foi convocado para a força-tarefa de regularização dos AVCB das creches parceiras e escolas municipais de BH "para que 100% atendam às exigências do Corpo de Bombeiros", informou a prefeitura.

ANÁLISE. A ausência do AVCB nas creches e escolas municipais de Belo Horizonte representa um risco para todas as pessoas que utilizam as dependências das unidades de ensino. É o que afirma Clémenceau Chiabi Saliba Júnior, presidente do conselho do Instituto Brasileiro de

Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape MG).

"É perigoso e ilegal. Estamos falando de um documento emitido depois da vistoria dos bombeiros e que vai garantir que a edificação segue as regulamentações de segurança contra incêndio", afirma.

Caso ocorra algum incêndio nas creches e escolas municipais que não tenham o AVCB, o risco é maior conforme pondera Clémenceau. "Sem ele, e em caso de incêndio, pode colocar em risco todas as pessoas, desde trabalhadores até crianças e ado-

lescentes, pois estão sob risco da instituição de ensino não ter equipamentos adequados para o combate às chamas e nem mesmo o esvaziamento das pessoas em situação de pânico".

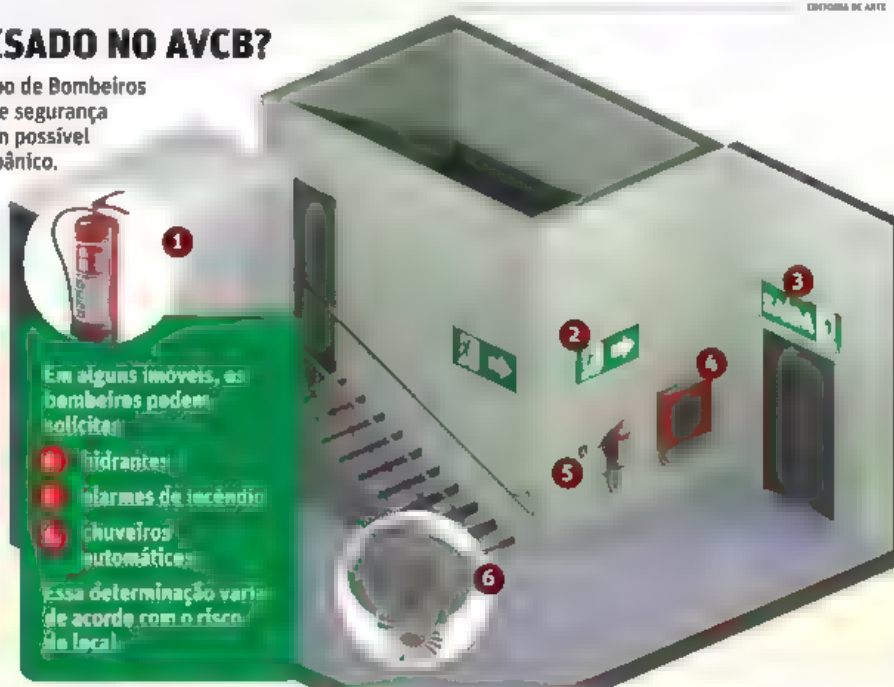
Um episódio que ilustra as consequências da ausência do AVCB é lembrado pelo presidente do conselho do Ibape-MG. "No incêndio na Boate Kiss (com 242 mortos), ninguém sabia o que fazer, pois não havia placas sinalizadoras de saída de emergência nem onde seria o ponto de encontro em caso de sinistro", lembra.

O QUE É ANALISADO NO AVCB?

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) avalia condições de segurança de um imóvel diante de um possível incêndio ou situações de pânico.

São avaliados itens como

- 1 extintores
- 2 sinalização para a saída de emergência
- 3 além da própria saída para incidentes
- iluminação com indicação do caminho



Em alguns imóveis, os bombeiros podem solicitar:

- 1 hidrantes
- 2 alarmes de incêndio
- 3 chuveiros automáticos

Essa determinação varia de acordo com o risco do local.

"O auto de vistoria dá a garantia de que as pessoas podem sair de maneira eficaz e segura durante os sinistros."

Clémenceau Júnior
Presidente do conselho do Ibape-MG

SindRede-BH: 'Esquecem do básico, do essencial'

Os dados apresentados pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) quanto à ausência do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) nas instituições de ensino simbolizam, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte (SindRede-BH), a falta de investimento na área por parte do poder público.

"A segurança das crianças e dos trabalhadores está sendo negligenciada a ponto de não cumprir exigências básicas", critica Flávia Silvestre, diretora do SindRede-BH. A representante da entidade cobra que a situação seja "corrigida imediatamente". "Gastam milhões em compras de materiais que não são pertinentes ao trabalho ou com obras e esquecem

do básico, do essencial".

Uma professora da rede pública que terá a identidade preservada afirma que trabalha com medo. "Se o pior acontecer, nós não vamos saber como devemos atuar, pois sequer tivemos um simulado. O perigo é recorrente, pois na escola onde trabalho convivemos com problemas elétricos frequentemente", desabafa. (VF)

"Crianças não tem noção do perigo, não tem a maldade de sair correndo ao ver um incêndio. Segurança é tudo e é o mínimo que esperamos."

Fernanda Martins
Artesã

Comunidade Falta de proteção preocupa pais

Pais de alunos se mostram preocupados com a falta de proteção. A pedagoga Raquel Augusta Santos, 42, tem uma filha que estuda em uma creche parceira da rede pública. "Fica um medo muito grande. Acreditava que todas as escolas e creches tinham esse documento, pois são tão bem supervisionadas pelos órgãos competentes" diz.

A artesã Fernanda Martins, 38, também se mostra preocupada. "A gente deixa nossos filhos por ter confiança de que eles estão seguros lá e para podermos trabalhar e desenvolver outras atividades".

Um ponto que desperta preocupação em Fernanda é o fato de a escola do filho ser de dois andares. "Imagino só, numa situação de incêndio, a professora tendo que descer escadas com tantos alunos. Pode até correr o risco de alguém ficar para trás. É muito preocupante. Não gosto nem de imaginar. Segurança é tudo e é o mínimo que esperamos".

Outra mãe, que optou pelo anonimato, afirma estar insegura em levar o filho para a escola. "Estou bastante assustada" (VF)

EDITH DE ALMEIDA - O TEMPO

Elevadores. Objetivo, segundo o Estado, é garantir ressarcimento a cofres públicos

Governo pede reparação de R\$ 20 mi por risco na Cidade Administrativa

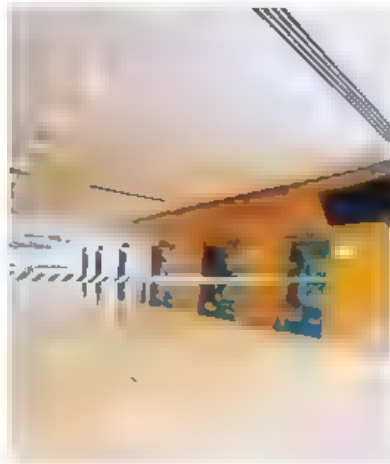
Relatório que aponta falhas nos prédios Minas e Gerais foi concluído em março

■ RAÍSSA OLIVEIRA

O governo de Minas vai cobrar ressarcimento de R\$ 20 milhões para reparação dos elevadores da Cidade Administrativa, que apresentaram riscos em função do "colapso dos pilares metálicos decorrentes de vícios construtivos", conforme laudo de empresa especializada concluído no mês passado. A informação foi divulgada na manhã de ontem pela Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão (Seplag MG).

Conforme o governo de Minas em nota, seguindo orientações da Controladoria Setorial, o Estado vai instaurar Processo Administrativo Punitivo (PAP) para apurar as irregularidades apontadas. A Seplag MG garantirá ainda que vá entrar com processo para apurar as irregularidades identificadas preliminarmente no trabalho realizado pelas empresas responsáveis pela construção do complexo.

A medida, segundo o Executivo, tem o objetivo de impedir que o prejuízo



ELEVADOR INDISPONÍVEL
PANE ELÉTRICA

milionário causado pela recuperação necessária nos elevadores chegue aos contribuintes, obrigando as empresas envolvidas a ressarcir o Tesouro Estadual pelo transtorno causado aos munícipes.

MANUTENÇÃO. As falhas nos elevadores do prédio Minas foram detectadas em novembro de 2023 durante a rotina de manutenção. Como medida de segurança, todos os elevadores sociais do prédio foram interditados e os privados foram disponibilizados para uso comum.

A intendente da Cidade Administrativa, Marlene

Bretas Campos, afirmou que os elevadores do prédio Gerais não oferecem risco neste momento, mas a intervenção será necessária. Entre tanto, problemas também foram identificados nessas estruturas, que continuam em pleno funcionamento.

A conclusão do estudo e o conselho de realização de obras corretivas estão em andamento de engenharia sigiloso. A falha nos elevadores repercutiu após vir a público um relatório técnico concluído no último mês que indicou "colapso dos pilares metálicos decorrentes de vícios construtivos".

CRONOGRAMA. Segundo o governo de Minas, as intervenções necessárias para viabilizar o funcionamento seguro dos elevadores já estão em processo de contratação. O contrato que será assinado nos próximos dias prevê a realização dos reparos em etapas. A intervenção em 12 elevadores do prédio Minas, por exemplo, será concluída até o mês de junho, e eles já poderão voltar a ser utilizados. "Da mesma maneira, os demais equipamentos dos prédios Minas e Gerais serão gradativamente disponibilizados para o uso", informou o Executivo em nota.

'Pane'.

Elevadores da Cidade Administrativa foram isolados com faixas e cartazes que indicam problema elétrico. Laudo indica falha estrutural.

RODRIGO BUSTAMANTE
DELEGADO GERAL DE POLÍCIA CIVIL



Para frente e para o alto!

“A nós que vencemos nas pedras a nós que conhecemos o sabor dos ventos” (Oração do Combatente de Montanha autor Ten Humberto Batista Leal). Dos sabores da vida, talvez esse seja o mais puro de que provemos. O ar atmosférico em movimento pode causar sensações inimagináveis.

Em um dia desses, me coloquei à prova, juntamente com outros seis combatentes da PCMG, no Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM), realizado pelo 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha (12º BIL Mth). Além das estruturas físicas do "Doze", utilizamos também o Campo Escola de Montanhismo (Cemonta), localizado na serra da Piedade, município de Caeté (MG). O curso teve como objetivo, dentre outros, preparar seus alunos para a função de escalador militar. Foram cinco dias de aprendizagem e "ralação".

Experiências que levaremos para a vida. Valores que carregamos desde a infância, mas que foram aflorados nos momentos de maior provação. Pouco para os verdadeiros combatentes, mas muito para os "verdadeiros combatentes reais". Seres humanos de carne e osso que colocam à prova sua vontade de vencer e perseverar.

Atuar em ambiente operacional, de baixa e média montanha e ultrapassar obstáculos verticais e horizontais em vias equipadas sob a habitude, esque o curso lhe proporcionara após sua conclusão. Além de claro, de capacidade a identificar e prevenir distúrbios fisiológicos no ambiente operacional de montanha, partir para evacuação de feridos, transportar obstáculos em vias equipadas e confeccionar nos e amarrações, objetivos básicos do curso.

Mas também, na área afetiva, "ankar" os aprendizados do curso com as batalhas e atividades diárias das nossas vidas, pois evidenciamos a nossa capacidade de agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas e desenvolvemos uma maior capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga física e mental, mantendo a eficiência nas ações e persistindo em seus objetivos. Coragem, resistência e persistência, substantivos evidenciados com maestria.

Um Estado montanhoso como o nosso exige cada vez mais uma melhor capacitação dos agentes de segurança pública, para podermos atender de forma célere e qualificada às demandas que surgem. Ombreamos com os colegas da Polícia Penal e do Corpo de Bombeiros Militar essa nobre missão. Profissionais comprometidos que buscaram, de maneira hercúlea, conhecimentos técnicos para melhor servir.

A busca por conhecimento é uma das maiores riquezas que acumulamos em nossa jornada, pois ninguém nem nada pode nos privar do que aprendemos. Poder compartilhá-lo é ainda mais gratificante. Servidores capacitados servem melhor o cidadão, tornando cada vez mais eficaz o serviço público. Compromisso maior e imprescindível para o pleno funcionamento da administração pública.

'Nova capital'. Parte dos 120 empreendimentos anunciados já está em andamento Prefeitura investe R\$ 3 bi em obras na capital



Obra da praça da Estação foi iniciada no ano passado

■ ISABELA ARAÚJO

A Prefeitura de Belo Horizonte anunciou o que chama de "possivelmente o maior conjunto de obras da história de Belo Horizonte". São 120 empreendimentos espalhados por todas as regiões. Parte das obras já está em andamento, e outra parte deve iniciar ainda neste ano. O investimento total é de cerca de R\$ 3 bilhões.

As obras envolvem interseções viárias, recapeamento de vias, urbanização de vilas e favelas e construção de equipamentos de saúde, educação e assistência social. A maioria dos investimentos

está voltada para habitação e urbanização — até o final do ano, serão entregues 206 unidades habitacionais.

A verba conquistada é de empréstimos com instituições financeiras, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, do Fundo de Saneamento e de Urbanização ou do próprio caixa da PBH. "É um plano democrático. Todas as regionais estão sendo atendidas. (...) Esse pacote de obras é um grande ganho para a cidade de BH", afirmou o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Leandro Pereira.

Algumas obras já haviam

sido anunciadas em ocasiões anteriores e estão em andamento, como a revitalização da praça da Estação e a construção da bacia de contenção pluviométrica B5, na Tereza Cristina. Outras se iniciam nos próximos meses.

EDUCAÇÃO E SAÚDE. A prefeitura confirmou que, ainda neste semestre, começam as construções de quatro Escolas Municipais de Educação Infantil (Emei), orçadas em R\$ 40 milhões, e de 11 novos centros de saúde — mais de R\$ 90 milhões, além de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na Pampulha.

Clássicos.

Em 99 duelos com o Atlético neste século, Cruzeiro leva a melhor; Mineirão terá no domingo jogo histórico

Quis o destino que o 100º fosse no Gigante

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Responsabilidade de Veículo
Jogos sem responsabilidade

RAPHA NOBRE GONÇALVES
O último jogo da final do Campeonato Mineiro 2024 entre Cruzeiro e Atlético, no domingo, às 15h30, no Mineirão, decretará o novo campeão e também uma importante marca: os arquirrivais chegarão ao 100º clássico neste século. E quem leva vantagem?

O TEMPO SPORTS responde essa questão. Nos 99 clássicos disputados desde 2001 até o jogo do último sábado, quando os dois times empataram por 2 a 2 a primeira partida da decisão, o Cruzeiro leva vantagem: foram 40 vitórias celestes, 31 triunfos do Atlético e 28 empates no total. Nesses confrontos, o Cruzeiro marcou 144 gols, contra 125 tentos do arquirrival Atlético.

Neste século, sete estádios já foram palco do clássico: Mineirão, Independência e Arena MRV em Belo Horizonte; Arena do Jacaré, em Sete Lagoas; Ipattingão, em Ipatinga; Parque do Sabiá, em Uberlândia; e o Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, onde os arquirrivais mineiros se enfrentaram pelo Torneio de Verão em 2009.

Enquanto a Raposa leva vantagem nos duelos disputados neste século no Mineirão (29 vitórias contra 16 do Atlético), o Galo tem supremacia na Independência (11 triunfos contra quatro). E três estádios, até o momento só viram vitórias de um dos lados do clássico: Parque do Sabiá (onde o Atlético venceu as duas partidas), Arena MRV (onde o Cruzeiro venceu dois dos três clássicos no local) e Centenário (onde a Raposa bateu o Galo). Já no Ipattingão não houve vencedores. Nos dois clássicos disputados no estádio do Vale do Aço, Atlético e Cruzeiro ficaram no empate.



Só a torcida celeste estará presente no Mineirão no domingo para a final, após acordo entre os rivais

Árbitro

Flávio Rodrigues de Souza é definido para apitar a decisão

■ DA REDAÇÃO

O Árbitro da finalíssima do Campeonato Mineiro será Flávio Rodrigues de Souza, árbitro Fifa da Federação Paulista de Futebol (FPF). O nome dele foi definido em sorteio realizado ontem na sede da Federação Mineira de Futebol (FMEF). A oficialização de Flávio de Souza para o jogo de volta entre Cruzeiro e Atlético foi um acordo entre os dois clubes com a FMEF.

Na partida de ida da decisão do Estadual, disputada na Arena MRV, o apito ficou com o mineiro Felipe Perpanes de Lima. Os arquirrivais ficaram no empate por 2 a 2.

O confronto de volta será disputado no próximo domingo às 15h30, no Mineirão. Por ter a melhor campanha na primeira fase, o time celeste leva a vantagem de ser campeão com novo empate. E quem vencer o jogo, por qualquer placar, leva a taça

Jogo de ontem

Copa Sul-Americana. Até o fechamento desta edição, não havia começado o jogo entre Universidad Católica de Quito e Cruzeiro, que seria disputado ontem à noite no Equador pela primeira rodada da Copa Sul-Americana. Confira em otempo.com.br/sports/cruzeiro.



Anuncie o QR Code
e saiba tudo sobre
o Cruzeiro

Samuel Venência

@samuelvenencia

Final importante

Não é questão de supervalorizar o Campeonato Mineiro, mas claro que a final, de domingo é muito importante para o Cruzeiro. Nada de ter obrigação de ganhar o Estadual, se perder é vergonha e por aí vai. Mas é que no processo de reconstrução a conquista no domingo significaria um algo a mais para o Cruzeiro.

Tudo bem que já teve o título da Série B em 2022, que deve sim, ser lembrado mas diante do maior rival, que possui investimento salarial bem maior hoje, a vitória no clássico seria para dar sequência ao que vem sendo construído pela SAF.

Sem contar que o Cruzeiro não ganha o Campeonato Mineiro desde 2019. É a chance de acabar com o jejum de cinco anos e ganhar confiança para o início da Série A do Campeonato Brasileiro.

VANTAGEM. Convenhamos que o Cruzeiro tem uma vantagem que pode ser importante, mas que começa a pensar nisso somente nos minutos finais da partida. Ao contrário do primeiro jogo, na Arena, o time de Nico Larcomón não pode vacilar.

Dificilmente, o que aconteceu no duelo do último sábado vai se repetir. Digo no sentido de conseguir uma reação daquela como o Cruzeiro conseguiu.

ARQUIBANCADA. Então é entrar em campo muito focado, dando a vida o tempo todo jogando um clássico como tem que se jogar. Na arquibancada apoio não vai faltar dos mais de 60 mil cruzeirenses.

Que dê tudo certo e o final de domingo seja muito especial para uma torcida chamada Nação Azul! Vamo que vamo Cruzeiro!

Ideal
Proteção Veicular

(31) 9 9549-0400 | idealbrasil

Mais clássico.

Após a final do Mineiro, no domingo, Galo e Raposa terão novo encontro marcado na Arena MRV

Duelo do Brasileiro já tem data e hora

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



Seja membro do KTO
Jogo com responsabilidade



■ FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) detalhou as primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro de 2024. E para o futebol mineiro o jogo mais importante e de maior interesse é o clássico

entre Atlético e Cruzeiro, que acontecerá na terceira rodada da competição. Os dois clubes mineiros da Série A já sabem que irão se enfrentar na Arena MRV, mando do Galo, a partir das 21h, no próximo dia 20.

O Atlético buscará vencer o rival pela primeira vez em

sua casa, com a Raposa defendendo a invencibilidade de seis jogos sem saber que é ser derrotada pelo arquim rival na nova casa alvinegra.

A estreia do Atlético no Brasileiro deste ano está marcada para o domingo, dia 14, às 16h, contra o Corinthians, na Neo Química Are

na, em São Paulo. Já o Cruzeiro estreia contra o Botafogo, na mesma data, às 17h, no Mineirão.

Dois jogos marcam a estreia do Brasileiro, sábado, dia 13: Internacional e Bahia no Beira Rio, e Criciúma e Juventude no Herberto Hulse. Os jogos acontecem

às 18h30. As 21h, jogam Fluminense x Red Bull Bragantino e São Paulo x Fortaleza. No domingo, dia 14, ainda pela primeira rodada, tem às 16h, Atlético-GO x Flamengo, Vasco x Grêmio, Corinthians x Atlético Athletico x Cuiabá, às 17h, Cruzeiro x Botafogo, 18h30, Vito

ria x Palmeiras (confira a tabela com as quatro primeiras rodadas na página 29)

20

de abril

é a data de Atlético x Cruzeiro, pela 1ª rodada do Brasileiro



Torcedores do Galo tem votado a Arena MRV para apoiar o time durante os jogos e ajudado o clube a quebrar recordes de arrecadação cada vez que entra em campo no seu novo estádio no Cai Formosa

Lucro na Arena MRV

Receita em dobro. O Atlético divulgou números da receita na Arena MRV neste início de temporada. O clube faturou o dobro do que havia faturado nos Campeonatos Mineiros de 2022 e 2023 juntos. Além disso, o Galo destacou diminuição de despesas do estádio nos jogos em relação ao ano passado. Em seis partidas no estádio neste ano, o Galo teve uma receita líquida de R\$ 7,9 milhões.

Fontes diversas. Essa diferença se deve às novas fontes de receita que o Galo tem na casa própria, além de não pagar taxas de aluguel do uso do estádio. No total da Arena MRV até agora, são R\$ 17,6 milhões de lucro em 15 jogos disputados no novo estádio. No jogo de ida da final, o público recorde de 42.592 representou R\$ 2,1 milhões de receita líquida de bilheteria, além de R\$ 327 mil em receitas diversas.

Costos menores. O Atlético também divulgou um dado importante: a diminuição dos custos da Arena MRV. Na média dos jogos do ano passado, o Galo tinha R\$ 1 milhão de custo total por operação no estádio alvinegro. Para as partidas já realizadas em 2024, o custo médio por jogo caiu para R\$ 748 mil. Isso impacta diretamente na margem de lucro que o clube garante na Arena MRV.

Média. Considerando todas as receitas, a média de lucratividade saiu de 46% em 2023 para 60% em 2024. A torcida do Atlético atingiu a marca de 500 mil torcedores presentes no estádio. A média de público da Arena MRV em 2024 é de 33.509 torcedores, com um ticket médio de R\$ 60,15, além de um custo médio por torcedor de R\$ 29 (é a divisão do custo total da partida pelo número de espectadores).

7,9

milhões de reais
é a receita líquida do Galo neste ano em jogos na Arena MRV

500

mil torcedores

já foram aos jogos do Galo na Arena MRV desde a inauguração em agosto

Disputa acirrada. Das 20 equipes na competição, América é a segunda na lista das que mais têm acessos à elite do futebol nacional

Só um time na Série B subiu mais que Coelho

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Site patrocinado por 10 anos
Jogo com responsabilidade



■ **LEANDRO COLOMBO**
■ O Campeão Brasileiro da

Série B em 2024 promete ser um dos mais disputados dos últimos anos. Para além da presença de sete equipes paulistas, que tradicionalmente entram na disputa com forte investimento, outros clubes têm um histórico de acessos à Primeira Divisão desde 2003, quando passou a vigorar o sistema de pontos corridos no futebol nacional.

Uma das equipes que mais ascenderam à Série A foi o América, pois acumulou quatro acessos. O Coelho subiu para a principal divisão do país pela primeira vez na era dos pontos corridos em 2010. Também comemorou acessos em 2015, 2017 e 2020. Junto ao América, Coritiba, Goiás e Sport também acumulam quatro acessos.

Mas o posto de "Rei dos Acessos" na Série B pertence ao Avaí. A equipe da capital catarinense Leão da Ilha já

subiu cinco vezes para a Série A. Curiosamente, no entanto, a equipe da Ressaca nunca venceu a Série B.

Ainda sobre o histórico de acessos, desconsiderando Amazonas e Santos, que vão disputar a Série B pela primeira vez nesta temporada, nove equipes que estão na disputa em 2024 nunca subiram para a Primeira Divisão

Ranking

TIMES DA SÉRIE B 2024 E SEUS ACESSOS

Avaí (5)
América, Coritiba, Goiás e Sport (4)
Ceará e Ponte Preta (2)
Chapecoense e Guarani (1)
Botafogo-SP, Brusque, CRB, Ituano, Mirassol, Novorizontino, Operário-PR, Paysandu e Vila Nova-GO (0)
Amazonas e Santos (N disputa)

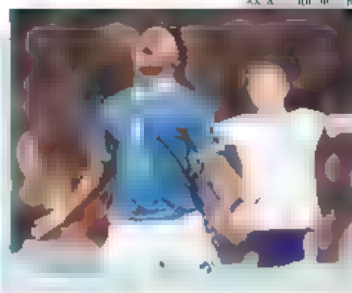
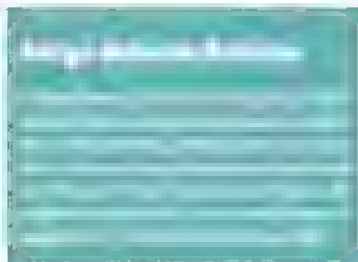


Cauan de Almeida terá o desafio de comandar o América durante a Série B, a principal disputa para o clube na temporada 2024

Curtinhas

Morre mãe de Romário

Mãe de Romário, Marjela Ladislau, mais conhecida como Dona Lita, morreu ontem, aos 86 anos. Bastante carismática, ela ficou conhecida pelas garrafas que quebrava para comemorar cada um dos cinco gols de Romário na conquista da Copa de 1994, competição em que o Baixinho foi protagonista



Ranking da Fifa

A Fifa divulgou ontem atualização do ranking de seleções após período de amistosos. A Inglaterra, que perdeu para o Brasil (gol de Endrick/foto) e empatou com a Bélgica, foi ultrapassada pela Bélgica. A seleção belga chegou à terceira posição, atrás da França e da líder Argentina. O Brasil segue na quinta colocação.

Ataque a ônibus do Fortaleza

Presidente e vice de organizada presos

RECIFE A Polícia Civil de Pernambuco forneceu ontem detalhes sobre as prisões do presidente e do vice-presidente de uma torcida organizada do Sport que atacou o ônibus do Fortaleza, em fevereiro, na zona Oeste de Recife. De acordo com a corporação, eles ordenaram o ataque, que deixou seis jogadores feridos.

Quatro outras pessoas

também foram presas durante a Operação Hooligans da Delegacia de Polícia de Repressão à Intolerância Esportiva (DPRIE), que investiga o ataque - três delas no dia 15 e uma no dia 20 de março.

De acordo com o delegado Raul Carvalho, responsável pelo caso, a dupla de dirigentes da torcida organizada foi mandante do ataque. Um deles já tinha passagem

pela polícia. Os nomes deles não foram divulgados.

"Essas pessoas que estão sendo presas agora são as pessoas para a gente fechar realmente a investigação. A gente tinha os executores que estavam no local, mas agora a gente conseguiu realmente levar à prisão quem estava comandando esse ataque, quem deu a ordem", disse o delegado.

Ainda segundo o policial, embora a investigação aponte para os dois homens como mandantes do ataque, existem dúvidas se eles realmente sabiam que o ônibus se tratava do veículo oficial da delegacia cearense. A principal hipótese de investigação é que o veículo tenha sido confundido com o de uma torcida rival, pois os times jogaram no dia do ataque



As prisões, segundo a polícia, eram últimas que faltavam no caso

Propostas de R\$ 1 bi por Vini Jr

Mercado europeu.

Vítima de ataques racistas reiterados na Espanha, o brasileiro pode deixar Madri

MADRI, ESPANHA. Os bastidores do mercado europeu no futebol já estão agitados mesmo com a janela de transferências fechada, pois os clubes já se articulam para buscar novas contratações.

Na metade do ano, quando termina a temporada no continente, a tendência é de grandes movimentações, e o Real Madrid estará diretamente envolvido. Próximo de receber dois craques, o clube madrileno também pode perder jogadores, alguns deles destaques do time atual, como o atacante Vinicius Junior, que pode render R\$ 1 bilhão ao Real.

A equipe comandada pelo técnico Carlo Ancelotti receberá o jovem Endrick do Palmeiras. Outra novidade deve ser o francês Mbappé que não seguirá no PSG.

Com a chegada de novas alternativas, o ataque pode



Mesmo lutando com todas as forças contra o racismo, Vini Jr. já dá sinais de cansaço com a situação

sofrer com assédio de rivais europeus. Após Rodrigo, a bola da vez na mira de grandes equipes é Vini Jr.

O contrato do atleta revelado pelo Flamengo ainda é longo, com duração até 2027. Porém, mesmo com o desejo já exposto de permanecer no Real Madrid, o brasileiro já admitiu que, diante dos repetidos ataques racistas, acabou deixando o clube

Atentos à situação, três gigantes do futebol europeu se prepararam para realizar propostas pelo atleta, que pode se tornar o segundo jogador mais caro da história, ficando abaixo apenas de Neymar, que custou 222 milhões de euros, em 2017, ao PSG.

De acordo com informação publicada pelo jornal "Sport", da Espanha, o francês PSG e os rivais ingleses

Chelsea e Liverpool são os grandes interessados em contar com o ainda jovem atacante de 23 anos.

Segundo a publicação, os clubes estão se preparando para realizar propostas de 200 milhões de euros (cerca de R\$ 1,09 bilhão, na conversão atual) para tentar convencer o Real a fechar negócio e liberar um de seus principais jogadores.

Premier League

Liverpool vence em casa e retoma a liderança no Inglês

LIVERPOOL, INGLATERRA. O Liverpool bateu o Sheffield United, em casa, por 3 a 1, e voltou à liderança da Premier League.

E o jogo começou agitado. Logo aos 30 segundos, McAtee teve chance clara de abrir o placar, mas Kelleher fez um milagre com os pés para impedir a possível zebra. A partir desse momento, começou o domínio do time da casa.

Aos 16, Darwin Nnāyenz pressionou o goleiro Grbic que tentou dar um chute, mas a bola bateu no uruguaio e voltou direto para o gol do Sheffield: 1 a 0. No início da segunda etapa, Bradley desviou contra o próprio

gol e deixou tudo igual no placar. Depois de muitas tentativas frustradas do time MacAteer recolocou o Liverpool à frente do placar com um golão de fora da área. Já na reta final, Kakpo marcou o terceiro para garantir a vitória em Anfield.

Alexis MacAteer comandou mais uma vez o meio de campo do Liverpool. Com o golão marcado, o argentino chegou ao sétimo na temporada e ao quinto gol nos últimos sete jogos.

Com a vitória, o Liverpool retomou a liderança do Inglês das mãos do Arsenal. Agora os Reds têm 70 pontos, contra 68 dos Gunners. O City é o terceiro, com 67

África do Sul

Jogador do Chiefs morre em assalto

JOHANNESBURG, ÁFRICA DO SUL. O zagueiro Luke Fleurs, do Kaizer Chiefs, da África do Sul, morreu na quarta-feira aos 24 anos. O jogador foi baleado após tentativa de assalto em Johannesburgo, capital do país. Ele foi levado ao hospital, mas não resistiu.

Segundo a polícia, Fleurs estava em seu carro em um posto de gasolina quando foi abordado por bandidos, que o mandaram sair do carro. "Os suspeitos apontaram pa-

ra dele uma arma de fogo e o tiraram do veículo, depois atiraram nele uma vez na parte superior do corpo", disse um porta-voz da polícia.

Fleurs tinha uma convocação para a seleção principal da África do Sul em 2021. Também jogou nas Olimpíadas de 2021, em Tóquio.

"Estamos profundamente chocados e tristes ao saber do trágico falecimento de um de nossos jogadores", informou o clube nas redes sociais.

(91.7 FM)
O TEMPO

DE SEGUNDA A SÁBADO

BARBA

Cabelo

E

Bigode



OPRECINMENTO KTO

NOTÍCIAS QUE VOCÊ NÃO VAI LER NO JORNAL

➔ DIRETORIA DO ATLÉTICO CONTRATA CONSERVATÓRIO DA UFMG PARA DAR AULAS DE CANTO PARA TORCIDA.

➔ JEMERSON ENTRA NA GALERIA DE ÍDOLOS DO CRUZEIRO E GANHA ESTÁTUA NA TOCA DA RAPOSA.

➔ JOHN TEXTOR DESENTERRA PAPIROS E DESCOBRE QUE BRASILEIRO DE 1937 TAMBÉM FOI MANIPULADO.

➔ CRITICADO POR TER BRACINHOS CURTOS, GOLEIRO RAFAEL CABRAL É AUTORIZADO A JOGAR FINAL DO MINEIRO COM EXTENSORES NOS BRAÇOS.

JOHN TEXTOR É TIPO AQUELE TRADICIONAL TIOZÃO DO WHATSAPP QUE COMPARTILHA TUDO QUE RECEBE!



Passando aqui pra saber se tem uma vaguinha pra mim nessa pelada de domingo?



FIM DE SEMANA CHEGANDO E O ANDRÉ MANDOU AVISAR

APROVEITE PARA DESCANSAR!

TABELAS 2024



CAMPEONATO MINEIRO 2024

SEMIFINAL 1

DOMINGO
10/3

Tombense

0 x 0

Cruzeiro

SABADO
16/3

Cruzeiro

3 x 1

Tombense



FINAL

JOGO DE IDA - 30/3
Atlético 2 x 2 Cruzeiro
JOGO DE VOLTA - 7/4 - 15H30
Cruzeiro x Atlético

SEMIFINAL 2

SÁBADO
9/3

Atlético

2 x 0

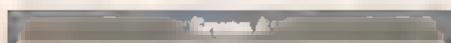
América

DOMINGO
11/3

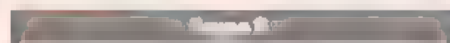
América

2 x 1

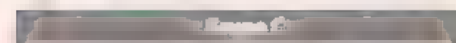
Atlético



EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1 Cruzeiro	19	8	6	1	1	15	5	10
2 Tombense	15	8	4	3	1	15	7	8
3 Itabirito	8	8	2	2	4	8	12	-4
4 Ipatinga	7	8	2	1	5	9	17	8



EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1 Atlético	14	8	4	2	2	14	6	8
2 Pouso Alegre	9	8	3	0	5	6	15	-9
3 Uberlândia	8	8	2	2	4	7	11	-4
4 Villa Nova	8	8	2	2	4	9	14	5



EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1 América	18	8	5	3	0	18	2	16
2 Athletic	13	8	4	1	3	14	10	4
3 Patrocinense	8	8	2	2	4	7	14	-7
4 Democrata-GV	7	8	2	1	5	7	16	9

Troféu Inconfidência

SEMIFINAL 1

9/3



Uberlândia

2 x 2

Athletic



15/3



Athletic

0 x 0

Uberlândia



SEMIFINAL 2

10/3



Itabirito

4 x 1

Pouso Alegre



16/3



Pouso Alegre

5 x 2

Itabirito



FINAL

O CAMPEÃO GARANTE VAGA NA COPA DO BRASIL

23/3



Pouso Alegre

1 x 3

Athletic



28/3



Athletic

3 x 0

Pouso Alegre



Triangular do Rebaixamento

OS DEZ MELHORES CLASSEM PARA O MÓDULO 1

EQUIPE PG J V E D GF GS SG

1 Democrata-GV	9	4	3	0	1	13	5	8
2 Ipatinga	9	4	3	0	1	11	7	4
3 Patrocinense	0	4	0	0	4	0	12	12

QUEM
SUBIU
EM 2023

Itabirito



Uberlândia

REBAIXADOS
EM 2024

Patrocinense



Ipatinga

1ª RODADA

Terça, 12/3

Ipatinga 4 x 3 Democrata-GV

2ª RODADA

Segunda, 18/3

Democrata-GV 3 x 0 Patrocinense*

3ª RODADA

Quinta, 21/3

Patrocinense* 0 x 3 Ipatinga

4ª RODADA

Segunda, 25/3

Ipatinga 3 x 0 Patrocinense*

5ª RODADA

Sábado, 30/3

Patrocinense* 0 x 3 Democrata-GV

6ª RODADA

Segunda, 1/4

Democrata-GV 4 x 1 Ipatinga

FORMA DE DISPUTA

Os 12 times foram divididos em três grupos. Na primeira fase, jogam com adversários de outras chaves, em turno único. Ao fim das oito rodadas, os primeiros colocados de cada grupo e o segundo melhor colocado geral se classificarão às semifinais. As semifinais serão disputadas em jogos de ida e volta. Equipes com melhores campanhas serão mandantes no jogo de volta e terão a vantagem em caso de igualdade no placar agregado. A final será disputada em jogos de ida e volta, e a equipe com melhor campanha terá vantagem em caso de igualdade no placar agregado. Os clubes classificados entre o 5º e 8º lugares na primeira fase, independentemente da posição dentro dos grupos, disputarão o Troféu Independência, em sistema de mata-mata com semifinais e final. As três piores equipes classificadas na primeira fase, independentemente da posição dentro do grupo, disputarão o triangular para definir os dois rebaixados.



FLÁVIO TAVARES, O TEMPO

ATUAL
CAMPEÃO

Atlético

MAIOR
CAMPEÃO
Atlético48
títulos

ARTILHARIA

Jonathas Cristian
de Jesus (Athletic)

NASCIMENTO: 6.3.1989

LOCAL: Betim (MG)

ALTURA: 1,92m

PESO: 88

7
gols6 GOLS
5 GOLS

Hulk (Atlético)
Igor Bahia (Tombense)
Mastrian (América)
Luís Felipe (Ipatinga)
Dininho (Cruzeiro)

TABELA

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Atlético-GO	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Atlético	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Athletico-PR	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Botafogo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Bragantino	0	0	■	0	0	0	0	0
1	Corinthians	0	0	■	0	0	0	0	0
1	Criciúma	0	0	■	0	0	0	0	0
1	Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Flamengo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Fluminense	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Fortaleza	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Grêmio	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Internacional	0	0	■	0	0	0	0	0
1	Juventude	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Palmeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1	São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Vasco	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0

LIBERTADORES
SUL AMERICANA
REBA XADIL

PG=PONTOS GANHOS -JOGOS, V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS
GF=GOLS FEITOS GS=GOLS SOFRIDOS SG=Saldo de Gols

TOP 10
OS MAIORES ARILHEIROS
DO BRASILEIRÃO



JOGADOR	GOLS	PERÍODO
Roberto Dinamite	190	1971/1992
Fred	158	2004/2022
Romário	154	1985/2007
Edmundo	153	1992/2008
Zico	135	1971/1989
Diego Souza	130	2007/2022
Túlio	129	1988/2005
Serginho Chulapa	127	1974/1990
Washington	126	1999/2010
Luís Fabiano	116	1998/2017

1ª RODADA

Sábado, 13/4			
18h30	Internacional	x	Bahia
	Criciúma	x	Juventude
21h	Fluminense	x	Bragantino
	São Paulo	x	Fortaleza
Domingo, 14/4			
16h	Vasco	x	Grêmio
	Corinthians	x	Atlético
	Athletico-PR	x	Cuiabá
	Atlético-GO	x	Flamengo
17h	Cruzeiro	x	Botafogo
	Vitória	x	Palmeiras

2ª RODADA

Terça, 16/4			
21h30	Bahia	x	Fluminense
Quarta, 17/4			
19h	Grêmio	x	Athletico-PR
	Atlético	x	Criciúma
	Bragantino	x	Vasco
20h	Fortaleza	x	Cruzeiro
	Juventude	x	Corinthians
21h30	Flamengo	x	São Paulo
	Palmeiras	x	Internacional
Quinta, 18/4			
21h30	Botafogo	x	Atlético-GO
	Cuiabá	x	Vitória

3ª RODADA

Sábado, 20/4			
16h	Fluminense	x	Vasco
18h30	Grêmio	x	Cuiabá
	Bragantino	x	Corinthians
21h	Atlético	x	Cruzeiro
Domingo, 21/4			
16h	Vitória	x	Bahia
	Palmeiras	x	Flamengo
	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Botafogo	x	Juventude
	Atlético-GO	x	São Paulo
	Criciúma	x	Fortaleza

4ª RODADA

Sábado, 27/4			
16h	Vasco	x	Criciúma
18h30	Cuiabá	x	Atlético
21h	Bahia	x	Grêmio
Domingo, 28/4			
11h	Flamengo	x	Botafogo
16h	Cruzeiro	x	Vitória
	Corinthians	x	Fluminense
18h30	Fortaleza	x	Bragantino
	Juventude	x	Athletico-PR
20h	Internacional	x	Atlético-GO
Segunda, 29/4			
20h	São Paulo	x	Palmeiras

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU



VitóriaJuventudeCriciúmaAtlético-GO

QUEM NEM DESCEU



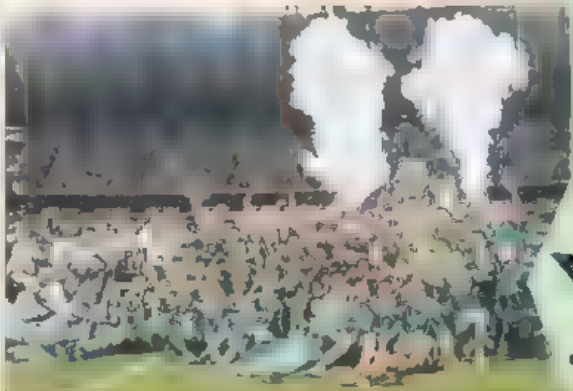
SantosGoiásCoritibaAmérica

MAIOR
CAMPEÃO
12
títulos
Palmeiras

MAIOR
PÚBLICO
155.523
pessoas
Flamengo
3 x O Santos,
em 29.5.1983

ÚLTIMO
CAMPEÃO

Palmeiras



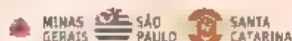


SUPERLIGA MASCULINA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SADA CRUZEIRO	62	22	21	1	65	9
2 SÃO JOSÉ	50	22	18	4	56	27
3 SESI BAURIL	44	22	14	8	47	28
4 GUARULHOS	41	22	14	8	47	33
5 ITAMBÉ MINAS	34	22	12	10	39	38
6 ARAGUARI	34	22	12	10	41	41
7 JOINVILLE	34	22	11	11	41	38
8 VÔLEI RENATA	28	22	9	13	39	47
9 SUZANO	28	22	8	14	38	47
10 APAN BLUMENAU	21	22	7	15	31	55
11 MONTE CARMELO	15	22	5	17	25	57
12 MOC AMÉRICA	5	22	1	21	16	65

PG=PONTOS GANHOS. J=JOGOS. V=VITÓRIAS. D=DERROTAS.
SV=SETS VENCIDOS. SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO A fase classificatória tem 12 equipes, que jogam em dois turnos entre si. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e sem final serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.



MAIOR
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



ATUAL
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



5
títulos
consecutivos
é o recorde
conquistado
pelo Sada
Cruzeiro de
2014 a 2018



SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SESC FLAMENGO	61	22	20	2	64	15
2 OSASCO	51	22	18	4	58	24
3 GERDAU MINAS	48	22	15	7	57	31
4 DENTIL PRAIA CLUBE	45	22	16	6	51	30
5 SESI BAURIL	37	22	12	10	42	35
6 FLUMINENSE	34	22	13	9	47	40
7 PINHEIROS	26	22	10	12	35	47
8 BARUERI	26	22	8	14	34	48
9 UNILFE MARINGÁ	25	22	8	14	32	47
10 BRASÍLIA VÔLEI	23	22	6	16	35	52
11 BLIVOLEI	20	22	6	16	31	55
12 SÃO CAETANO	0	22	0	22	4	66

PG=PONTOS GANHOS. J=JOGOS. V=VITÓRIAS. D=DERROTAS.
SV=SETS VENCIDOS. SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO A fase classificatória tem 12 equipes que jogam em dois turnos. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e sem final serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.



MAIOR
CAMPEÃO
Rio de Janeiro
Vôlei Clube



ATUAL
CAMPEÃO
Praia Clube



4
títulos
de Superliga
tem o Minas
(2002,
2019, 2021
e 2022)

22ª RODADA

Terça, 26/3

Sesi Bauril 3 x 0 Monte Carmelo
São José 3 x 0 Joinville
Blumenau 0 x 3 Sada Cruzeiro
Suzano 3 x 1 MOC América
Araguari 3 x 0 Guarulhos
Vôlei Renata 2 x 3 Itambé Minas

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Domingo, 31/3

Sada Cruzeiro 0 x 3 Vôlei Renata
Guarulhos 1 x 3 Itambé Minas

Segunda, 1/4

Sesi Bauril 2 x 3 Araguari
São José 1 x 3 Joinville

2ª RODADA

Quinta, 4/4

Vôlei Renata x Sada Cruzeiro*
Itambé Minas x Guarulhos*

Sexta, 5/4

18h30 Araguari x Sesi Bauril
21h Joinville x São José

3ª RODADA (se necessário)

Terça, 9/4

18h30 Sada Cruzeiro x Vôlei Renata
21h Guarulhos x Itambé Minas

Quarta, 10/4

18h30 Sesi Bauril x Araguari
21h São José x Joinville

*JOGO NÃO ENFERENDADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

22ª RODADA

Sexta, 22/3

Dentil Praia Clube 0 x 3 Gerdau Minas
Fluminense 3 x 0 Maringá
São Caetano 0 x 3 Pinheiros
Brasília 1 x 3 Sesc Flamengo
Barueri 0 x 3 Sesi Bauril
Blivolei 0 x 3 Osasco

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Terça, 26/3

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauril
Gerdau Minas 3 x 0 Fluminense

Quarta, 27/3

Barueri 1 x 3 Sesc Flamengo
Osasco 3 x 0 Pinheiros

2ª RODADA

Sexta, 29/3

Sesi Bauril 3 x 2 Dentil Praia Clube
Fluminense 0 x 3 Gerdau Minas

Sábado, 30/3

Sesc Flamengo 3 x 0 Barueri
Pinheiros 2 x 3 Osasco

3ª RODADA

Terça, 2/4

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauril

CBV divulga tabela da semi



Feminino.

Times de Minas estão na briga e podem fazer a final da principal competição do vôlei nacional

■ INFORMAÇÃO

Gerdau Minas x Osasco e Sesc Flamengo x Dentil Praia Clube farão as semifinais na Superliga masculina após passarem pelas quartas de final da principal competição do país

Os dois confrontos que definirão os finalistas são exatamente os mesmos da última temporada. A diferença é que, desta vez, os times mineiros estão em "desvantagem" na disputa, já que o rubro-negro e o time paulista se classificaram como líder e vice-líder da primeira fase, respectivamente. Com isso, tiveram o direito de escolher onde fariam o primeiro jogo da melhor de três, além de dois duos em casa.

Para abrir a série, o Minas irá até Osasco (SP), enquanto o Praia Clube joga em casa contra o Flamengo.

É bom lembrar que, ape-



BRUNO CUNHA/BCZ

Masculino

Jogos de ontem. Até o fechamento desta edição não haviam começado os jogos entre Vôlei Renata e Sada Cruzeiro e Itambé Minas x Guarulhos pelas quartas de final da Superliga masculina. Confira todas as informações em otempo.com.br/sports/volei/.

sar de as quartas de final e semifinais serem em melhor de três jogos, a grande decisão será em jogo único, no dia 21 de abril, em Recife, capital de Pernambuco.

Atual campeão, o Praia Clube passou sufoco nas quartas de final, pois fez três jogos com cinco sets

Tabela

1ª RODADA Segunda-feira (8/4)

18h30
Dentil Praia Clube x Sesc Flamengo
21h30
Osasco x Gerdau Minas

2ª RODADA Sexta-feira (12/4)

18h30

Sesc Flamengo x Dentil Praia Clube
21h30
Gerdau Minas x Osasco

3ª RODADA/SE NECESSÁRIA Segunda-feira (15/4)

18h30
Sesc Flamengo x Dentil Praia Clube
21h30
Osasco x Gerdau Minas

Campeões mundiais

Mercedes: Hamilton 'indica' Vettel

TÓQUIO, JAPÃO O mercado da Fórmula 1 para 2025 gira em torno da vaga que Lewis Hamilton deixará na Mercedes, já que o britânico passará a correr pela Ferrari no próximo ano. Se a equipe alemã ainda não tem um substituto para ele, o heptacampeão já fez sua sugestão: o alemão Sebastian Vettel, hoje aposentado das pistas.

Eu amaria que Seb voltasse. E seria uma ótima opção para a equipe — um piloto alemão, multicampeão mundial e vencedor — alguém que tem incríveis valores e contribuirá a liderar essa equipe a frente" propôs Hamilton on-

tem na entrevista coletiva do GP do Japão.

Não foi à toa que Hamilton lembrou de seu amigo e ex-rival. Nesta semana, Vettel deu entrevista à "Skysports F1" e admitiu que as portas para um possível retorno às pistas não estão totalmente fechadas. Essa, porém, não é uma prioridade para o alemão, que deixou a F1 ao fim de 2022.

"Eu me aposentei da Fórmula 1 não para voltar, mas eu também diria que nunca se sabe. Obviamente há coisas das quais eu sinto falta", disse o retracampeão mundial da categoria.

REUTERS/DAVID J. PHILLIPS



Sebastian Vettel cairia como uma luva na Mercedes, que também é alemã

Já classificado no NBB

Minas faz hoje antepenúltimo jogo da 1ª fase

■ DA REDAÇÃO

Já na reta final da fase classificatória do Novo Basquete Brasil (NBB), o Minas enfrenta hoje o Pato Basquete, às 19h30, em Pato Branco, no Paraná. Já classificada aos play-offs, a equipe de Belo Horizonte ocupa a terceira posição, enquanto a equipe paranaense está na parte de baixo da classificação, na 12ª posição. No primeiro turno, vitória munastense (84 a 75), na Arena UnibH.

"Recuperamos nossa forma de jogar nos últimos três jogos em casa com uma defesa forte e jogo sólido no ataque, mas ainda temos

pontos a evoluir nas partidas que restam antes dos play-offs. O jogo contra o Pato será um ótimo teste para nós, pois é uma equipe que, especialmente em casa, tem feito ótimas atuações. Estamos focados em buscar mais uma vitória e manter o bom momento da equipe", avaliou o técnico Léo Costa.

Para encerrar a fase de classificação no NBB, o Minas voltará a jogar fora de casa, na próxima semana, para encarar Caxias do Sul, na quarta-feira (10), e União Corinthians, na sexta-feira seguinte (12).



HEDGARD MORAES/MFC

O Minas vem muito bem no NBB e chegou a liderar a primeira fase

Tênis

Nadal desiste de mais uma disputa

MADRI, ESPANHA O tennista Rafael Nadal, de 37 anos, confirmou os rumores de que estava fora do ATP 1000 de Monte Carlo, em Mônaco, onde foi 11 vezes campeão.

Após o sumiço nas redes sociais desde o anúncio da desistência de Indian Wells (EUA), o espanhol fez uma publicação contando que estará fora da próxima competição e que ainda não está se sentindo bem para voltar às quadras após uma cirurgia no quadril.

"Estão sendo tempos difíceis para mim, do ponto de

vista esportivo. Infelizmente informo que não vou jogar em Monte Carlo. Simplesmente, meu corpo não me deixa", publicou Rafael Nadal, em suas redes sociais.

Sua última aparição em quadras foi em jogo festivo contra seu conterrâneo Carlos Alcaraz, em Las Vegas (EUA), no início de março.

Apesar de aparecer bem logo depois anunciou que ainda não tinha condições de participar do ATP 1000 de Indian Wells, pois ainda sentia dores decorrentes de sua lesão no quadril.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2008

www.otempo.com.br

TEL: (71) 3123-1111 E-mail: ot@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (71) 3123-1111

Agora é o 100

Após 99 confrontos com o Atlético neste clássico, Cruzeiro leva vantagem nos números. Equilíbrio destino que o 100º clássico fosse disputado no Mineirão, apenas com torcedores de estréia; depois de priorizar os torneios continentais na semana, arquibancadas já respiram a final do Mineirão. **Por Roberto Costa**



3, 4		3, 4		3, 4		2, 4		3, 4	
Loteria		Loteria		Loteria		Mega Sena		Quina	
3/4		concurso 2.645		concurso 3.069		concurso 5.854		concurso 2.707	
Dupla Sena		concurso 2.645		concurso 3.069		concurso 5.854		concurso 2.707	
1º prêmio		1º prêmio		1º prêmio		1º prêmio		1º prêmio	
2º prêmio		2º prêmio		2º prêmio		2º prêmio		2º prêmio	
3º prêmio		3º prêmio		3º prêmio		3º prêmio		3º prêmio	
4º prêmio		4º prêmio		4º prêmio		4º prêmio		4º prêmio	
5º prêmio		5º prêmio		5º prêmio		5º prêmio		5º prêmio	
6º prêmio		6º prêmio		6º prêmio		6º prêmio		6º prêmio	
7º prêmio		7º prêmio		7º prêmio		7º prêmio		7º prêmio	
8º prêmio		8º prêmio		8º prêmio		8º prêmio		8º prêmio	
9º prêmio		9º prêmio		9º prêmio		9º prêmio		9º prêmio	
10º prêmio		10º prêmio		10º prêmio		10º prêmio		10º prêmio	

ÍNDICE

Reportagem
Política

Reportagem
Política

Reportagem
Política

Reportagem
Política

Reportagem
Política

Atendimento ao assinante
Linha e Grande BH 2101-3838
Linha 0800-703-4001



8 771807 841066



+

O TEMPO

OFERECIMENTO

SantaCruz
Acabamento

CONTEÚDO ESPECIAL

'TEMPO DI BUTEGO'

O TEMPO

Jornalismo Profissional e de Qualidade



Para alegria geral dos
buto-butegueses, a 21ª
edição da Comida de Butego
começa hoje (21) mais de
100 horas depois do fim
da melhor festa do Bt.



+

O TEMPO

OFERECIMENTO

SantaCruz
Alimentar

Tudo pronto. A 24ª edição do Comida di Buteco promete entrar pra história com a participação de 121 bares

'SOMOS TODOS BUTECO': A tradição segue viva em BH



■ DAYSE AGUIAR

Nacionalmente reconhecida como capital dos botecos, Belo Horizonte já entrou no clima e está pronta para mais uma edição do concurso que celebra a cultura e encanta os amantes da boa gastronomia: o Comida di Buteco, que começa nesta sexta-feira (5) e vai até o dia 5 de maio.

Há 24 anos, o circuito nasceu de uma ideia simples, porém genial: reunir os melhores petiscos servidos nos botecos da cidade e eleger aquele que conquistasse não apenas o paladar, mas também o afeto dos frequentadores. Tudo começou no final da década de 1990, quando Maria Eulália, então gerente de marketing da ex-ritmista rádio Geraes, compartilhou com os colegas Eduardo Maya, produtor do programa "Momento Gourmet", e João Guimarães, proprietário da emissora, a preocupação com o declínio da "cozinha raiz" diante da ascensão das grandes redes em Belo Horizonte, resultando no fechamento de muitos botecos pela falta de cliente na cidade.

Depois de várias reuniões para debater o tema, nasceu o Comida di Buteco, em 2000. E assim, uma jornada que se iniciou com apenas dez bares hoje conta, em sua 24ª edição, com a participação de 121 estabelecimentos, cada um com

sua história, sua tradição e sua especialidade.

Com o slogan "Somos todos buteco", o concurso convida o público a mergulhar nessa experiência sensorial e emocional, redescobrimdo o prazer de compartilhar momentos especiais em torno de uma mesa de bar. Neste ano, o tema é livre, o que transforma a criatividade, o resgate, a inovação, a pesquisa e a motivação em temperos para a criação de cada um dos petiscos.

Responsável pela coordenação do evento, Filipe Tosta afirma que a expectativa para este ano é a melhor possível e ressalta que poucos projetos de entretenimento no Brasil têm a continuidade e a idade do concurso, que já conquistou o público de outros quatro Estados. "Desde que foi lançado, o Comida di Buteco só foi interrompido na pandemia, por questões óbvias. São 24 anos, com um legado que descobre, revela e conta novas histórias de vida de pequenos negócios familiares para aqueles que muitas vezes não tinham visibilidade. O concurso atua como uma lupa, um holofote, dando uma oportunidade para que esses botecos possam mostrar suas raízes e suas cozinhas", observa.

RENOVAÇÃO. A cada edição, 20% da base de participantes é renovada, oxigenando o roteiro e mantendo a competitividade sempre animada. Como se trata de um concurso, e não de um festival, o voto popular e de jurados eleger o melhor boteco da cidade e depois o melhor do país.

Essa seleção acontece da seguinte maneira: público e jurados visitam os estabelecimentos dando notas de 1 a 10 em atendimento, temperatura da bebida, higiene e petisco, sendo que o último leva 70% do peso da nota, e as demais categorias, 10% cada uma. O voto do público vale 50% do peso total, e o dos jurados 50%.

Depois de eleitos os campeões de cada circuito, outro corpo de jurados visita e avalia os campeões para que seja eleito, então, o melhor boteco do Brasil. E, em julho, em uma festa realizada em São Paulo, é revelado o campeão nacional.

Números que comprovam o sucesso do concurso

■ Ao longo dessas mais de duas décadas, o Comida di Buteco tem promovido o encontro entre amigos e familiares para manter viva a tradição da cultura botecoira no que longe à celebração do público e também à história de cada estabelecimento. Além do apelo histórico que envolve os clientes, o concurso impulsiona o mercado, fomenta negócios e atinge diretamente a economia. O ano passado foi de recordes para a história do concurso: mais de mil botecos participaram dos 25 circuitos que aconteceram em Estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Goiás.

Mais de 10 milhões de pessoas foram impactadas diretamente nos bares, que computaram mais de 1 milhão de votos e registraram visitas de mais de 150 mil turistas nos estabelecimentos participantes. A cadeia de valor ultrapassou os R\$ 300 milhões, e mais de 10 mil empregos foram gerados. Neste ano são 27 circuitos, em 40 municípios.



Baixe a lista completa de todos os 121 bares de BH participantes do 24º Comida di Buteco



+

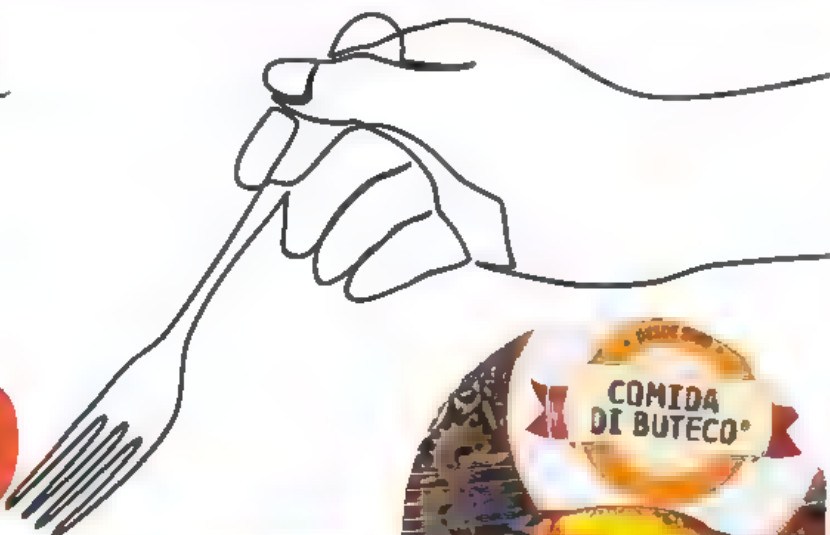
O TEMPO

OFERECIMENTO

SantaCruz
Acabamento

É assim que se faz. Vencedor do ano passado, Us Motoca conta como desbancou os concorrentes e ganhou o título

Campeão dá dicas para vencer o CONCURSO



■ LAURA MARIA

A cada ano, fica mais acirrada disputa pelo melhor prato do Comida di Buteco. O concurso, que começou com apenas dez bares participantes, hoje tem 121 estabelecimentos na disputa somente em Belo Horizonte – foram 95 no ano passado. Entre os critérios de avaliação, estão o atendimento, a temperatura da bebida, a higiene e o próprio petisco, sendo que este leva 70% do peso da nota, e as demais categorias, 10%. Além disso, o voto do público participante vale 50% do peso total, e o dos jurados, 50%.

Mas, afinal, quais são os caminhos para desbancar os concorrentes e ser o grande campeão do concurso? Para responder à pergunta, o jornal O TEMPO ouviu Jelson Souza Vaz, um dos proprietários do Us Motoca, bar que sagrou como o grande vencedor do Comida di Buteco do ano passado com o prato Morocas Ribs, composto por costelinha suína com chim churri, coberta com farofa de torresmo e acompanhada de batata ao molho cremoso de marsala e gratinado com parmesão.

Na avaliação de Vaz, o ingrediente principal para o sucesso de um prato e o atendimento ao público. “Se o serviço para o freguês for ruim, todos os outros elementos serão considerados ruins também. Quando notamos a go-diferença do que costumamos oferecer, logo trabalhamos para corrigir o erro. Também buscamos manter constância na qualidade do atendimento ao longo do ano”, afirma.



“Quando o cliente é bem recebido, ele tende a fazer uma avaliação muito boa. Não adianta criar um prato espetacular ou servir uma bebida bem gelada se as pessoas não se sentirem bem acolhidas no bar.”

Jelson Souza Vaz
Proprietário do Us Motoca

Criatividade e qualidade no atendimento são imprescindíveis

Vaz reconhece que a estrela do Comida di Buteco é, sem dúvida, o petisco. Para este ano, ele apostou mais uma vez na criatividade e criou o Vokê, prato que leva creme de milho com batata, com iscas de filé ao molho de funghi seco, queijo e muçarela, acompanhado de torrada de

criabatta ao creme de alho e compota de espinafre com pera. Ele conta que realiza treinamentos constantes com a equipe para que todos os funcionários estejam preparados. “Nós também ficamos muito preocupados com a limpeza, é fundamental que o bar esteja impecável”, indica.



+

O TEMPO

OFERECIMENTO

SantaCruz
Alimentar

Reviravolta. À frente dos bares, proprietários relatam como o concurso contribuiu para a visibilidade e o sucesso



Vida e mesa TRANSFORMADAS ao longo dos últimos 24 anos

■ LORENA K. MARTINS

■ A empresária Elza Fonseca, mais conhecida como "Lora", estava pensando em fechar as portas de seu bar quando o telefone tocou, em 2009. Afinal, desde que assumiu o estabelecimento fundado por seu pai, 50 anos atrás, no icônico Mercado Central, as coisas não estavam fáceis. Primeiro, ela teve que enfrentar o machismo que não admitia que uma mulher comandasse um bar. Depois, os negócios não andavam muito bem com a concorrência, já que a disputa por um freguês na capital dos bares é acirrada.

Mas, do outro lado da linha, a vida de Lora e de seu bar estava prestes a passar por uma reviravolta, com o convite para a participação no Comida de Buteco. "Na época, muita gente falava que eu não tinha estrutura para receber nem perfil para o concurso. Mas eu entrei com a cara e com a coragem. Tentei fazer o meu melhor e treinei todos os meus funcionários",

relembra ela. E deu certo. Logo na estreia, o bar conquistou o quinto lugar da competição com o Mercado da Lora, um petisco composto por fígado com jiló, linguiça com couve, pernil com conservas e molho de cerveja.

Mas foi no ano seguinte que a grande reviravolta aconteceu: quando o Pura Garra da Lora, que leva garra (musculado com molho de cerveja preta, acompanhado de pure de mandioca com queijo e jiló na chapa com linguiça), se tornou o petisco campeão da edição de 2010.

"Se eu sou a Lora conhecida hoje, com certeza foi pelo Comida de Buteco. Paguei muitas dívidas depois que fui campeã do concurso e o meu bar ficou com muito movimento. Foi ficando reconhecida, fui crescendo e ficando mais exigente com o meu próprio negócio", diz ela, que, nos anos seguintes, em 2011 e 2012, conquistou o terceiro lugar, mantendo-se no pódio da competição.

LEGADO

Assim como Lora, o concurso mudou diversas outras vidas ao longo desses 24 anos de existência. Afinal, o Comida de Buteco garante um fluxo intenso de clientes por um mês, o que acaba por apresentar o bar a novos frequentadores, que retornam ao local depois do encerramento do evento. Foi assim que aconteceu também com o Patorroco, que fica no Prado, na região Oeste de BH, que estreou no concurso em 2005. Assim que ingressou, o bar conquistou o quinto lugar com o seu Canivar da Roça, feito com chouriço e queijo no papel de seda frito com azeite — prato que está disponível no cardápio até hoje e atrai comensais de todos os lugares.

Desde então, o chefe proprietário Marcos Mata Maciaco — conhecido como "Patorroco" — foi participando de várias edições até que conquistou o primeiro lugar, fogueando os jurados com o Sheik de Minas, uma receita inspi-

rada no chanchiche, um tipo de queijo árabe temperado com ervas acompanhado de lagarto na conserva agri-doce. Para o concurso, ele usou queijo minas ingrediente obrigatório para criar as receitas naquele ano. Na época, foi escolhido entre 41 estabelecimentos da capital mineira. O Patorroco foi, bem-sucedido em 2013, com o tira gosto Korunguçu, minicones com rago de linguiça calabresa e molho de gorgonzola.

"Minha presença no Comida de Buteco foi, sem dúvida, um divisor de águas para o bar e para minha visibilidade com as outras pessoas", diz ele, que deixou a competição em 2014. Mesmo não participando mais, o tradicional concurso deixou um legado imenso na minha vida. Todos os petiscos que criei para o Comida de Buteco independentemente de ter ganhado ou não, ainda estão no meu cardápio, e ninguém me de xarrar — diz, certo. É a procura continua firme e forte, ele garante.

Três é demais

■ O Jã Tô Inno, que fica na região do Barreiro, carrega consigo o título de tricampeão do Comida de Buteco, tendo sido eles em 2014, 2015 e 2016 e vice-campeão nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2021. Antes das conquistas no pódio, o chef Washington Grenfell precisou reconstruir a proposta do bar para o concurso. Foi com um petisco batizado de "Jertinho Mineiro" que Grenfell viu outro rumo para o bar que colhe o sucesso até os dias atuais, dez anos depois da sua primeira vez. "Hoje tenho 13 funcionários, todos contratados", orgulha-se ele, que, para a edição de 2024, volta a competir com o prato União, feito com filé-mignon recheado à napolitana, acompanhado de creme de batata com alho-poró.



+ O TEMPO

OFERECIMENTO:

SantaCruz
Alimentos

As donas do bar: **ELAS** comandam e se divertem

DA REDAÇÃO

Comida mineira e protagonistas feminino são histórias que se confundem e se entrelaçam por expertise e tradição. Na 24ª edição do concurso Comida di Buteco, por exemplo, o destaque da mulherada não poderia ser diferente: 56% dos bares inscritos no concurso nacional em 2024 são comandados por elas. Seja por meio de uma receita que passou de geração a geração, do atendimento com gostinho caseiro ou da habilidade de desempenhar mil e uma funções ao mesmo tempo, ver uma mulher à frente de um bar é como encontrar um baú repleto de histórias e inspirações.

Esse é o caso de Riri Swandhi-na, mais conhecida como "Lili", responsável pelo Barrigudinha Buteco Gourmet, localizado no bairro Castelo. Lili é da Indonésia e viveu no Japão por anos. Assim que chegou ao Brasil, tratou de colocar em prática o que aprendeu pelas cozinhas dos lugares por onde passou. "Embora o mercado seja competitivo, somos uma geração de mulheres capacitada e disposta a enfrentar os problemas. Minha paixão pela culinária, aliada ao estudo de gastronomia internacional, foi um diferencial que me permitiu alcançar meus objetivos", conta.

DE AVÓ PARA NETA

IMAGINAÇÃO ALEXANDRE HOMEN/CACAU COMIDA DI BUTECO



Mãe e filha, Edy e Cris estão à frente do Sinhô Erozi-tha Bistrôteco, no Sagrada Família, e participam do concurso há 8 anos.

Quem passa pelo Sinhô Erozi-tha Bistrôteco, no Sagrada Família, logo percebe que o espaço carrega força feminina em seu DNA. Desde o nome – uma homenagem à dona Erozi-tha, mãe de Edy e avó de Cris, proprietárias do estabelecimento – até a estética e a musicalidade do local, escolhidas por elas a quatro mãos. Mas engana-se quem pensa que foi um caminho fácil até a casa cheia: "Os desafios são diários. Além de duas mulheres, somos mãe e filha. E neste mercado em que atuamos a fragilidade não existe. Tem que transportar caixa de cerveja, fazer compras, carregar e descarregar e ainda estar bela e alegre para atender os clientes, que vêm, às vezes, até de longe para desfrutar de um espaço aconchegante", revela Cris.

BRILANDO ADVERSIDADES

Inaugurado em 2020, o Bar da Lu já nasceu com a missão de superar as dificuldades impostas pela pandemia. Para passar pelo período desafiador, Luzmarina Pereira confiou em sua habilidade de preparar, entre outras maravilhas, uma incomparável almôndega – carro-chefe do seu estabelecimento. "Em tempos de culinária gourmet, nosso bar investe numa cozinha afetiva, simples e local. Foram os meus clientes que me indicaram para o concurso", destaca.

Sobre o protagonismo feminino, ela observa na própria história um momento de transformação. "Muita gente ainda pensa que esse é um mercado só para homens. Mas nós, mulheres, podemos, sim, fazer a diferença. Com o nosso carisma, charme e amor de mãe, passamos a ocupar espaços e a conquistar os nossos sonhos em posição de igualdade", afirma.

Mulheres ocupam posição de destaque na edição 2024 do Comida di Buteco

Samia Santos se inspirou no concurso para começar a escrever para o perfil Hora do Gelo, que soma mais de 19 mil seguidores



Donas de si

Lugar de mulher é onde ela quiser, sim

O protagonismo feminino no Comida di Buteco não se limita aos bastidores da cozinha e à administração. Se antes o ambiente dos bares não era convidativo para elas, já faz um bom tempo que essa realidade mudou e é comprovada a cada edição. Em 2023, por exemplo, 55% do público que participou do circuito nacional foi formado

Ela se inspirou no concurso para começar a escrever para o perfil Hora do Gelo. Samia rodou 33 bares no ano passado e acredita que grande parte dessa transformação cultural se deu por uma mudança de comportamento da mulher, e não do entorno. "A mulher entendeu que, se ela não buscar e não ir atrás, as coisas não mudam. Sabe aquela frase 'Lugar de mulher é onde ela quiser'? Então, lugar de mulher é no boteco também. Seja para sentar para tomar uma sozinha ou com a turma, seja como dona do bar", afirma.

56%

Em 2024. Do total dos bares inscritos, esse é o número dos que são comandados por elas.

55%

Em 2023. Esse é o percentual do público feminino que participou do concurso em nível nacional.

por mulheres. A engenheira civil Samia Santos ajudou a compor esse percentual e está pronta para mais uma edição.



+

O TEMPO

OFERECIMENTO:

SantaCruz[®]
Acabamentos

Lorena Martins esteve na cozinha funcional do Espaço Santa Inspiração e recebeu a chef Natália Ferrara, do Mamute Bar, para uma experiência de dar água na boca.

“Desejo que o público entenda a importância da cultura de boteco como uma essência dos mineiros. São 121 bares, em várias regiões da cidade, em busca do título de melhor boteco de BH, esperando por uma visita.”

Lorena Martins
Jornalista e curadora gastronômica

Apoio e incentivo

Apoiar o Comida di Buteco vai muito além da promoção gastronômica. O tradicional evento representa não apenas uma celebração da culinária local, mas também uma oportunidade para as marcas se conectarem com o público e com os empreendedores. Neste ano, a parceria de **O TEMPO** é com a Santa Cruz Acabamentos, que reforça, por meio do concurso, o compromisso da marca em apoiar e incentivar a diversidade gastronômica e cultural.

Além dos conteúdos editoriais multiplataforma, ações voltadas para as redes sociais acontecerão no período do concurso

Vem **'BOTECHAR'** com a gente em uma cobertura especial

■ DAYSE AGUIAR

Há mais de 20 anos o Comida di Buteco elege os melhores botecos de Belo Horizonte, sendo considerado o maior evento gastronômico de Minas Gerais e um dos maiores do Brasil. Chamada de “Capital Nacional do Boteco”, BH tem fama reconhecida por dados divulgados pela Receita Federal, que apontam que a cidade tem 4.136 bares. Considerando-se a área do município, são 12,5 bares por quilômetro quadrado. O jornal **O TEMPO**, mineiro que é, participa do evento levando aos lei-

tores informação de qualidade e apoiando a divulgação, para que a tradição seja reforçada e a proposta ganhe cada vez mais notoriedade.

Nesta edição, além da cobertura editorial, uma série de ações foi elaborada, junto a parceiros, para ampliar essa divulgação. Entre essas atividades está a participação da jornalista e curadora gastronômica Lorena Martins, que esteve na cozinha funcional do Espaço Santa Inspiração, da Santa Cruz Acabamentos, no bairro Caiçara, na região Noroeste de BH, para uma ação de branding

produzida pelo **DT360** – setor de projetos comerciais de **O TEMPO**. Ela recebeu no espaço a chef Natália Ferrara, do Mamute Bar, um dos 121 participantes desta edição do Comida di Buteco BH, para uma experiência de dar água na boca.

A jornalista ressalta que o festival reforça o reconhecimento, o estímulo e a valorização dos bares que participam – veteranos e novatos. “Muitos desses bares possuem uma essência própria na cozinha, desde a sua origem, e receitas que foram passadas de geração para geração, o que reforça a

identidade de cada um deles. O Comida di Buteco é um circuito que garante um fluxo intenso de clientes durante o período em que ele acontece, o que acaba por apresentar o bar a novos frequentadores, que retornam ao local após o período do evento. Essas pessoas se tornam clientes, se envolvem nas histórias e acabam criando uma relação com aquele lugar”, pontua Lorena Martins.

O resultado dessa parceria entre **O TEMPO** e a Santa Cruz Acabamentos poderá se conferir nos próximos dias no Instagram @otempo.

Acompanhe

Redes sociais. No período do concurso, que começa hoje (5) e vai até o dia 5 de maio, acontecerão no Instagram @otempo o “Terçou” e o “Sextou”, quadro especial, nos Stories, em que os proprietários de botecos, representando as nove regionais de BH, apresentam o petisco que está concorrendo e convidam o público para participar do evento. Vale ressaltar que neste ano o tema dos pratos é livre. O valor fixo é R\$ 35.



+

O TEMPO

OFERECIMENTO:

SantaCruz
Alimentares

Fiéis. Eles visitam de três a quatro bares por dia, levam a votação a sério e reúnem a turma para brindar e petiscar

Viciados e APAIXONADOS pela cultura botequeira

■ LAURA MARIA

Elas não trocam a mesa do bar por nada: adoram reunir os amigos para poder tomar uma bebida gelada enquanto apreciam um petisco raiz, levam a sério a escolha do melhor prato de um bar e tentam visitar, em um único dia, o maior número possível de estabelecimentos. É claro que não poderíamos estar falando de outras pessoas senão daquelas "viciadas" no Comida di Buteco. São elas as grandes responsáveis pelo êxito do concurso – no ano passado, foram registrados um milhão de votos em todo o Brasil, e a organização espera que esse feito seja superado na edição deste ano, que ocorre, até o dia 5 de maio, em 121 bares de Belo Horizonte.

O advogado Bruno Costa Carvalho, 25, é uma das pessoas que ajudaram a somar nessa conta astronômica. Na edição do ano passado, ele visitou 26 bares participantes, quase sempre acompanhado de mais dois amigos. Mas a história com o Comida di Buteco começou bem antes disso. "Eu lembro que, ainda pequeno, saía para almoçar com meus pais no domingo, e eles preenchiam as cédulas de votação", rememora. Em 2021, Carvalho passou a levar o concurso "mais a sério". "Juntei uma turma de amigos e começamos a montar rotas de bares por bairro. Por exemplo, quando vamos a um bar no Barreiro, já pensamos em outros próximos a que podemos chegar a pé", conta. A experiência de "ticar" os bares do concurso serve também para que ele descubra estabelecimentos que possivelmente não visitaria se não fosse pelo evento. "Da metade dos bares eu sequer sabia da existência", evidencia ele, que é autor do perfil no Instagram Papo de Fachada, em que faz recomendações dos estabelecimentos que frequenta. "Foi o Comida di Buteco



Bruno Costa herdou dos pais o apreço pelo concurso e, na última edição, visitou 26 bares participantes, acompanhado dos amigos

co que me inspirou a criar o perfil", revela.

Quem também não perde uma edição do Comida di Buteco é a analista de relacionamento Cássia Tatiana Marques da Costa, 49, que frequenta os bares participantes do evento há 15 anos. Ela, que já chegou a visitar seis bares por dia, hoje reduziu esse número pela metade. "Normalmente, reúno quatro ou cinco amigos para nos encontrarmos em determinado boteco ou dividimos o carro de aplicativo", comenta.

Depois de uma década e meia frequentando os bares, ela conta que é difícil escolher um favorito. "É difícil ter um bar predileto, porque a cada ano um bar me surpreende. Os participantes se esforçam para dar o melhor, e essa briga pela melhor culinária é grande. Nós aproveitamos para nos deliciar com a criação cuidadosa de cada prato", pondera.

Calebe Bezerra conheceu a esposa em um bar participante do Comida di Buteco há exatos 15 anos



Casal se conheceu no evento há 15 anos

Uma história de amor que começou no boteco

➕ O estrategista de marca Calebe Bezerra, 38, tem uma história de amor com o Comida di Buteco que ultrapassa a experimentação dos petiscos e o brinde com uma cerveja gelada. É que ele conheceu a esposa dele justamente em um bar participante do concurso,

há exatos 15 anos. "Esse é um marco", comenta. Ainda hoje, ele frequenta os bares ao lado da mulher e dos amigos. "O que eu mais gosto no Comida di Buteco é ter um motivo para ir a um bar que eu não iria de jeito nenhum. No dia a dia, nós acabamos indo sempre aos bares que já conhecemos, mas no Comida, não", aponta.

Calebe conta que procura sempre um cardápio que mais lhe apeteça, independentemente da localização do estabelecimento. "Junto alguns amigos e vamos ao bar provar o petisco. Com isso, acabamos descobrindo lugares que ficam até bem longe de onde nós moramos, de um jeito bem legal", pontua.



Tatiana Marques da Costa frequenta os bares participantes do evento na capital há mais 15 anos e acha difícil escolher um favorito

SantaCruz®

Acabamentos

Av. Pres. Carlos Luz, 2.000 - BH



(31)

2126-1000

